ANNO LXII — NUMERO 267

SABBADO 20 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por novo ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.° de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.° mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.° e 3.° mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remêssas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas da tarde, pelo cabo submarino).

Chegaram hontem de S. Paulo SS. MM. imperiaes.

— Foi exonerado o actual delegado do inspector geral da instrucção publica no Rio Grande do Norte, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Antonio de Amorim Garcia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MONTEVIDE'O, 18 de Novembro.

O general D. Maximo Santos, presidente da republica, deu sua demissão desse cargo.

E' possivel que o general D. Maximo Tajes, ministro da guerra, o substitua, sendo o coronel Delcon chamado para substituir D. Maximo Tajes na pasta da guerra.

PARIS, 18 de Novembro, á tarde.

Estão novamente muito destendidas as relações diplomaticas entre á França e Madagascar.

ATHENAS, 18 de Novembro.

A Camara dos Deputados regeitou uma moção de Desconfiança ao ministerio.

MONTEVIDE'O, 19 de Novembro.

O general D. Maximo Tajes foi eleito presidente da republica do Uruguay.

O general D. Maximo Santos partirá brevemente para a França no paquete *SENEGAL*.

NEW-YORK, 19 de Novembro.

Falleceu Chester Arthur, ex-presidente dos Estados-Unidos.

ATHENAS, 19 de Novembro.

Foi dissolvida a Camara dos Deputados da Grecia.

PARIS, 19 de Novembro.

Luiza Michel, socialista, foi perdoada do resto da pena pelo presidente da republica.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO II

OS EGYPCIOS

(*Continuação*)

Gosou sempre de grande fama a civilisação dos egypcios durante o periodo da Historia Antiga. Os proprios gregos chegaram a gabar-se de que muitos dos seus philosophos e legisladores tinham ido á terra do Nilo instruir-se nas sciencias ou na arte de governar. Comtudo, fez-se em tempo uma idéa muito exaggerada do estado a que a sciencia havia chegado no Egypto. Attribuem-se a este povo conhecimentos mathematicos, e especialmente astronomicos, muito adiantados; mas não é averiguado que os possuisse em tal desenvolvimento,—e bem poucos vestigios existiam d'elles, quando alli foram da Grecia, Eudoxio e Platão. A religião, as artes e a philosophia é que floresceram muito notavelmente n'aquelle paiz. As ruinas innumeraveis de que todo o seu sólo está coberto, bastariam para attestar o grande estado de esplendor a que elle chegou. A historia das artes apresenta alli muito mais caracteres de certeza de que a das sciencias. Os monumentos, as ruinas, os templos, os palacios, os colossos, que nem a acção do tempo nem a do homem puderam ainda destruir, dão conhecimento do elevado grão de perfeição até onde os egypcios levaram a cultura das artes; mas, de todos os monumentos do Egypto, os mais assombrosos são sem duvida as pyramides (construcções que se veem ainda em differentes pontos, e das quaes as tres mais notaveis são as de que atraz fallamos).

O antigo governo do Egypto era theocratico; reinavam alli os sacerdotes em nome dos deuses. Os proprios reis estiveram quasi sempre sujeitos ao poder sacerdotal, que se mantinha principalmente por effeito da severa distincção das castas. Os sacerdotes constituiam a primeira destas, á qual se seguia a dos guerreiros, depois a dos interpretes, e a dos trabalhadores (divididos ainda estes em diversas classes, que nunca se confundiam). A todo o egypcio era prohibido sahir da condição em que nascera e abraçar profissão que não fosse a de seu pae.

CAPITULO III

OS ASSYRIOS E BABYLONIOS

O imperio assyrio no principio apenas comprehendeu o territorio situado a leste do rio Tigre; mais tarde veio a ser formado por todo o territorio que ficava entre aquelle e o Euphrates, e comprehendeu, juntamente com a Assyria propriamente dita, a Chaldéa, a Mesopotamia, a Babylonia e differentes paizes tributarios. A Chaldéa foi, como o Egypto, um dos primeiros paizes em que começou a desenvolver-se com certo grão a civilisação; os chaldeus e os babylonios passam por ser os primeiros povos que fizeram descobrimentos astronomicos; deve-se-lhes a divisão do anno em 365 dias, 6 horas e alguns minutos. E' muito incerta a chronologia da historia dos assyrios: segundo os livros santos, a fundação de Babylonia e de Ninive realisou se pelo seculo XXII antes de Jesus Christo. Nemrod foi fundador da primeira e Assur da segunda.

Nada certo se sabe sobre a historia dos povos que habitaram aquellas cidades e ainda outras, anteriormente ao tempo de Belo que, por 1780 antes de Jesus Christo, creou o imperio da Assyria reunindo o reino de Babylonia com o de Ninive.

Nino, successor de Belo, alliou-se com os Arabes derrotou os armenios e os medos, estendeu o seu dominio por grande parte da Asia, e levou as suas conquistas desde o Egypto até ás Indias. Augmentou consideravelmente a cidade de Ninive, que dotou com palacios e outros edificios sumptuosos. Depois de tomar a cidade de Bactres (capital da Bactriana), casou com Semiramis, viuva do governador da mesma cidade e uma das mulheres mais bellas daquelle tempo, da qual teve um filho chamado Ninias. Pela morte de Nino, ficou Semiramis herdeira do imperio, que augmentou com cenquistas novas; subjugou a Arabia, o Egypto e a Lybia; illustrou o seu reinado não sómente por grandes acções militares, mas tambem pela administração do paiz e pelas assombrosas construcções das quaes ainda hoje existem ruinas muito notaveis.

Tornou Babylonia uma cidade magnifica e grandiosa, cingio-a com uma muralha de 15 leguas de circumferencia, de altura consideravel, e com cem portas de bronze em toda a sua extenção. Era tão larga essa muralha que sobre ella podiam passar quatro carroças a par. Construio tambem Semiramis uma ponte magnifica sobre o Euphrates (rio que atravessava a cidade) e em cada uma das extremidades della dous palacios. Um destes era a habitação ordinaria da rainha e deposito das consideraveis riquezas que esta recebia de todas as provincias do imperio; o outro, incimado por oito torres de consideravel altura, era um templo consagrado a Belo, e em cujo interior Semiramis tinha mandado collocar estatuas de ouro, de quarenta pés de altura, representando varias divindades.

Todo o interior do templo era cheio de baixos relevos com grande valor artistico, de magnificas estatuas e de vasos de ouro e de prata primorosamente trabalhados. A cidade era muito bella e cortada de lindas ruas e praças, ornadas de opulentos palacios; mas o que sobretudo maravilhava eram os jardins estabelecidos em terraços elevados sobre o Euphrates e sustentados por abobadas de altura prodigiosa. Ornados das mais bellas arvores, enriquecidos com abundancia das mais vistosas flores, eram cortados de limpidos arroios, alimentados por agua levada aquella altura por meio de aqueductos e de apparelhos engenhosissimos. Davam ingresso no jardim, suberbas escadarias ornadas de estatuas e de vasos preciosos, em que vegetavam as mais raras flores e arbustos de todos os paizes então conhecidos.

Na construcção d'aquellas muralhas e de outras com que opulentou Babylonia, empregou Semiramis 2 000:000 homens durante muitos annos. Immortalisou-se aquella rainha, não só n'isso, mas tambem na sabia administração que exerceu nos seus estados e na organisação dos seus exercitos, em que reinou sempre a disciplina mais rigorosa e mais severa e que ella em pessoa commandou muitas vezes.

Tendo-se ausentado no commando de uma expedição destinada a alargar os limites dos seus estados, soube que na capital se estava urdindo uma conspiração para depôr e substituil-a no governo por seu filho Ninias. Não quiz ella conservar pela força o throno, que ninguem lhe poderia disputar; e, entregando voluntariamente o governo ao filho, absteve-se de punir os conspiradores, e retirou-se do mundo. A população surprehendida e maravilhada pelo seu subito desapparecimento—que considerou sobrenatural—erigio-lhe templos e prestou-lhe honras divinas.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto por D. Jesuina Candida Saavedra Jordão e D Guilhermina Libania Saavedra Jordão, do julgado da junta do Thesouro Provincial que exigio-lhes o pagamento do sello de herança pelos bens que ás recorrentes couberam no inventario a que se procedeu por morte de seu irmão, João Fortunato Saavedra, no reino de *Portugal*, e considerando, de accordo com a informação do Thesouro Provincial, de 26 de Outubro ultimo, n. 228, que os alludidos bens acham-se comprehendidos no disposto no art. 2° do regulamento de 23 de Julho de 1874, para o pagamento do mencionado imposto, resolve negar provimento ao dito recurso e determinar que se remetta copia desta portaria ao Thesouro Provincial para os devidos effeitos.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto por H. Burle & C., do julgado da junta do Thesouro Provincial que confirmou o despacho da Alfandega obrigando-os a pagamento do imposto de gyro commercial por 533 caixas contendo massas vindas de Genova no navio *Adler*, e considerando que taes mercadorias não entraram no movimento da casa commercial dos recorrentes e sim vieram com destino ao porto desta provincia ou de Santos para onde effectivamente seguiram conforme se vê dos documentos exhibidos, resolve dar provimento ao alludido recurso e determinar que se remetta copia desta portaria ao Thesouro Provincial, afim de providenciar no sentido de ter lugar a restituição pedida do mencionado imposto.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que expenderam os negociantes R. Drusina & C. no requerimento sobre que versa a informação do Thesouro Provincial, de 28 de Setembro ultimo, n. 159, resolve reformar a decisão de 3 de Agosto do corrente anno pela qual negou se provimento ao recurso interposto do julgado da junta de fazenda que confirmou o despacho do Consulado obrigando os peticionarios ao pagamento do imposto do gyro commercial pelas mercadorias que reexportaram em oito volumes para o Rio Grande do Norte, e determinar que fiquem elles isentos do alludido pagamento, visto verificar-se dos documentos exhibidos que taes mercadorias não entraram no movimento da casa commercial dos mesmos peticionarios e sim vieram de Manchester em transito para aquella provincia.

Ordena que se remetta copia desta portaria ao Thesouro Provincial para os devidos effeitos.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o capitão José Cypriano de Amorim para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Santa Maria da Boa Vista, em substituição de Joaquim Amancio Rodrigues Coelho que não aceitou o referido cargo.—Remetteu se o titulo ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear a alumna-mestra da Escola Normal, Feliciana Eduviges da Costa Gama, professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Tacaratú.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a confraria de Nossa Senhora da Soledade no Recife e tendo em vista a informação prestada a respeito em 5 do corrente mez pelo Dr. juiz de direito da provedoria de capellas, resolve approvar os artigos additivos ao respectivo compromisso, escriptos em seis folhas selladas, as quaes serão rubricadas pelo bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira, secretario da provincia, devendo apenas modificar-se o art. 38 § 1° substituindo-se as palavras—previamente avisados officialmente ou seus avisos—por estas—previamente avisados pela imprensa.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor contratado Francisco Lucio de Castro e o effectivo Antonio Martins de Oliveira Machado este da cadeira de Santa Cruz de Sitios Novos e aquelle da de Brejo dos Padres resolve, de accordo com a informação n. 347 de 4 do corrente mez, annuir a que os referidos professores permutem as cadeiras em que leccionam.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José da Vera Cruz Campos, professor contratado da cadeira de Quizabá, da comarca de Floresta, e tendo em vista a informação n. 349, de 5 do corente mez, do inspector geral da Instrucção Publica determina de accordo com o art. 44 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, que a referida cadeira seja transferida para a povoação da Carnahyba em Flores, onde o peticionario continuará a leccionar.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do corpo de policia Francisco Xavier Camello Pessoa, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no praso de 20 dias.

— O vice-presidente da provincia, resolve exonerar o bacharel Lydio Alerano Bandeira de Mello do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó, visto ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Januaria.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— O vice presidente da provincia, resolve remover para a comarca de Cabrobó, o promotor publico da comarca da Boa-Vista, bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— O vice-presidente da provincia, resolve exonerar, a pedido, o bacharel João Buarque de Lima do cargo de promotor publico da comarca do Brejo.

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Trajano Alipio de Carvalho Mendonça Junior, para o cargo de promotor publico da comarca do Brejo.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Iguarassú bacharel Hisbello Florentino Correia de Mello, resolve prorogar por um mez, com o vencimento a que tiver direito, a licença com que está o peticionario para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque e Francisca Maria da Annunciação, professoras de ensino primario esta em Afogados do Recife e aquella na cidade de Páo d'Alho, resolve annuir a que sem prejuizo de seus direitos e sem onus algum para os cofres publicos permutem as cadeiras em que leccionam.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Deferindo o requerimento do guarda policia d'esse Arsenal, Antonio Leocadio do Rego Barros, sobre que versa a informação d'essa inspectoria de 25 de Outubro findo, sob n. 549, autoriso V. Exc. a conceder-lhe licença por 2 mezes, com dous terços da diaria, para tratar de sua saúde.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante das armas.—N'esta data concedo licença por 30 dias ao 2° cadete da companhia de cavallaria, Manoel Machado da Silva, para tratar de negocios de seu interesse na villa de Agua Preta; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Communico a V. Exc., para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio n. 539 de 5 do corrente, que deferi o requerimento do alferes do 14° batalhão de infantaria, Bellarmino Augusto de Athayde, concedendo-lhe licença por 60 dias, para tratar de sua saúde fóra da provincia, em vista do parecer da junta medica militar que veio annexo ao citado officio.

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Para satisfazer a exigencia constante do aviso do Ministerio da Justiça de 21 de Setembro findo, rogo a V. Exc. se digne de expedir as necessarias ordens, afim de ser transmittida a guia da sentenciada Josepha Maria da Conceição, providenciando sobre a devolução dos inclusos documentos.

— Ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal da comarca do Recife.—Convem que V. S. providencie no sentido de ser remettida á Secretaria d'esta Presidencia a certidão do processo do réo José Joaquim de Carvalho, que interpoz recurso de graça da pena que lhe foi imposta pelo jury d'esta capital em 2 de Agosto de 1879, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

— Ao director da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Existindo em uma das salas deste palacio dous quadros do notavel pintor pernambucano, de saudosa memoria, Arsenio Fortunato da Silva, e convindo, pelo seu valor intrinseco e historico, collocal-os em lugar mais apropriado, á serem devidamente apreciados, resolvi mandar removel-os para o museu artistico d'essa Imperial Sociedade. Os referidos quadros serão apresentados a V. S. com este officio.

Tenho a satisfação de significar a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Devolvendo a V. S. as inclusas propostas que vieram annexas ao seu officio n. 767 de 30 de Outubro findo, autoriso-o a mandar lavrar contrato com Antonio Luiz Beda para o fornecimento de 150 barras de madeira com pés de ferro, destinadas ao dormitorio das praças e presos militares existentes no presidio de Fernando de Noronha, visto ser dos proponentes o que mais vantagem offerece á fazenda nacional.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao alferes do 14° batalhão de infantaria, Bellarmino Augusto de Athayde, a quem foi concedido licença por dous mezes, para tratar de sua saúde fóra da provincia.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. para os fins convenientes, que ficam autorisados os contractantes dos alugueis do proprio nacional sito no Forte do Mattos, Joaquim Simões & C., a fazer encanar agua da Companhia de Beberibe para aquelle proprio, uma vez que corram por sua conta as despezas do encanamento e do fornecimento d'agua e não decorra onus algum para a fazenda nos termos da informação dessa Thesouraria de 3 do corrente n. 774.—Communicou-se ao director gerente da Companhia de Beberibe.

— Ao mesmo.— Nos termos da sua informação de 5 do corrente, n. 779, mande V. S. abonar ao capitão do 14° batalhão de infantaria José Ignacio Ribeiro Roma, promovido a este posto por decreto de 15 de Maio ultimo, 3 mezes de soldo mediante o desconto da 5ª parte do que trata o aviso do Ministerio da Guerra de 31 de Maio de 1880.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados os valores dos sete escravos, constantes da relação junta, libertados no termo de Timbauba, em audiencia de 1° de Outubro ultimo, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.—Communicou-se ao respectivo juiz municipal.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que nomeei hoje o bacharel Trajano Alipio de Carvalho Mendonça Junior, para o cargo de promotor publico da comarca do Brejo em substituição do bacharel João Buarque de Lima a quem exonerei a pedido.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que removi hoje para a comarca de Cabrobó o promotor publico da de Boa-Vista bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que exonerei hoje o bacharel Lydio Alerano Bandeira de Mello do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Januaria.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes que a despeza com a subvenção consignada a favor do Instituto Archeologico na lei orçamentaria do exercicio de 1885-1886 n. 1,860 em vigor no de 1886-1887 deve ser comprehendida no numero das estabelecidas pela prorogação da mesma lei e por tanto realisada por esse Thesouro no actual exercicio.

— Ao mesmo.—Mediante a clausula constante do parecer do contador a que allude a informação desse Thesouro de 29 de Outubro ultimo n. 235, conceda a D. Isabel Senhorinha Viegas, irmã do finado porteiro da secretaria desta presidencia Joaquim Leocadio Viegas a gratificação do cargo que elle exercia autorisada pelo art. 43 da lei n. 1,860.—Remetto o documento por ella exhibido.

— Ao mesmo. — Deferindo os requerimentos a que se referem as informações desse Thesouro de 27 de Outubro ultimo, ns. 230 e 231, declaro a Vmc. que a despeza com as subvenções consignadas na lei orçamentaria n. 1,860 tem vigor no actual exercicio de 1886-1887 a favor dos estabelecimentos pios da provincia deve ser considerada no numero das restabelecidas pela provação da citada lei no referido exercicio e por conseguinte realisada por esse Thesouro.

— Ao Sr. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins, presidente da camara municipal de Serinhãem.—Declaro a Vmc. que já tendo sido approvada em 15 de Outubro findo a classificação remettida pela respectiva junta de emancipação de escravos nada ha a resolver sobre o assumpto de seus officios de 15 e 28 do referido mez, comprindo-lhe mandar affixar editaes chamando concurrentes á arrematação de impostos desse municipio.

— Ao promotor publico da comarca de Escada.—Para que proceda a respeito nos termos da lei contra quem de direito transmitto a Vmc. a copia inclusa da representação que os vereadores bacharel Augusto Venancio Cavalcanti de Albuquerque e o capitão João Athanasio Cavalcanti de Albuquerque Lins dirigiram a esta presidencia contra a camara municipal de Gamelleira e bem assim a informação prestada a respeito pela mesma camara.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas Bellas.—Respondo a consulta exarada no seu officio de 7 de Outubro ultimo, com o parecer junto por copia, ministrado pelo procurador fiscal do Thesouro Provincial em officio do respectivo inspector de 28 do citado mez, d'onde se vê que ha incompatibilidade entre o cargo de collector e o de avaliador e partidor.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Granito.—Approvo a nova classificação que por copia Vmcs. enviaram com o officio de 13 de Outubro ultimo, recebido a 5 do corrente, para applicação da 7ª quota do fundo de emancipação ne se municipio e no Exú.

Findo perante o juizo de orphãos competente o praso do art. 34 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, o qual deverá ser contado da data em que for ahi conhecido o acto da approvação, deverá o agente fiscal, membro dessa junta, promover o arbitramento dos valores dos libertados, na forma do art. 37 e seguintes do citado regulamento e § 7 do art. 3 da lei n. 327 de 28 de Setembro do anno passado.

— Outro sim informarão Vmcs. se são escravos os filhos menores de Antonio, porque, no caso affirmativo, devam preferir a qualquer familia na futura classificação.—Communicou-se ao respectivo juiz municipal.

Portaria:

— A' camara municipal de Taquaretinga.—Approvo a arrematação de impostos de que trata a camara municipal de Taquaretinga em seu officio a que respondo, de 8 de Outubro findo.

Mutatis mutantis, a camara municipal do Cabo quanto ao officio de 30 de Setembro.

— A' camara municipal de S. Bento.—Cumpre que a camara municipal de S. Bento remetta copia dos termos de arrematação dos impostos a que allude em seu officio de 29 de Outubro findo.

— A' camara municipal de Gamelleira.—Constando de informação prestada pela camara municipal de Gamelleira em 26 de Julho ultimo, que a pretexto de ser interino, está o actual procurador servindo esse cargo sob a responsabilidade da municipalidade facto contra o qual representaram os vereadores bacharel Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque e o capitão José Athanasio Cavalcanti de Albuquerque Lins, chamo a attenção da camara para semelhante irregularidade e determino lhe que sem perda de tempo para que o referido procurador preste fiança nos termos da lei, porquanto a simples declaração e se achar elle afiançado pela camara collectivamente sem a responsabilidade expressa dos vereadores que a assumiram é inadmissivel em vista da doutrina do aviso n. 467 de 11 de Outubro de 1869.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta de José Joaquim Alves & C., os generos constantes da inclusa relação.

— *Mutatis mutandis*, a Reis & Santos.

— *Mutatis mutandis*, a Pereira de Oliveira & Irmãos.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente, com passagem de ré, até Penedo, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, a Honorato Marinho Falcão.

— *Mutatis mutandis*, á prôa, até Natal, a João Luiz Emygdio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, até Penedo, no vapor que seguir para o sul a 13 do corrente, ao capitão Raymundo Cyriaco de Carvalho, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente com passagem de prôa para o presidio de Fernando de Noronha, quando para isso se apresentar, a Libertina Maria dos Prazeres, mulher do sentenciado Cosme José Barbosa e suas filhas de nomes Marcionilla e Emilia.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem á prôa, até Fernando de Noronha, a Benedicta Maria da Conceição, mulher do sentenciado Jeronymo Henrique de Barros, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente á prôa para o presidio de Fernando de Noronha, quando para isso se apresentar, a Quiteria de Hollanda e Silva, mulher do sentenciado Antonio Pereira da Silva.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Foronha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar opportunamente com passagem gratuitamente de prôa para o presidio de Fernando de Noronha, a Joaquina Maria da Conceição, mãi do sentenciado Avelino Gonçalves de Oliveira.

— *Mutatis mutandis*, a Antonia Maria dos Reis, tres filhos menores de nomes Manoel, Maria e Francisca, e Maria Antonia dos Reis, mulher, filhos e cunhada do sentenciado Vilardo Justiniano Carneiro da Cunha.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A' Companhia Brasileira. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 8 do corrente, no qual V. Exc. communica ter chegado dos portos do norte, ás 10 horas da noite o vapor *Espirito Santo*, o qual seguira para os do sul hontem ás 5 horas da tarde.

— A' Companhia Pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 5 do corrente, no qual V. S. communica que o vapor *Giquiá* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 12 ao meio dia.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia devolvo os autos enviados por V. S. com o officio n. 343 de 25 de Outubro findo, nos quaes o mesmo Exm. Sr. proferio sentença confirmando a de absolvição do professor da villa de Flores, Candido Hermogenes de Mello Mascarenhas.

Edital:

— Communica-se ao Sr. bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães, da comarca da Boa-Vista, que, por portaria de hoje datada, foi V. S. removido d'essa comarca para a de Cabrobó.

—

Repartição da Policia

Secção 2ª—N 1130.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 19 de Novembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Speridião da Silva, vindo de Taquaretinga como criminoso de morte em Garanhuns.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3° districto criminal, Antonio Carneiro de Albuquerque, official de justiça, por falta de cumprimento de deveres.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Francisco de Lima, e José Francisco dos Santos, como vagabundos e por uso de armas defesa.

A' ordem do de Santo Antonio, José Benedicto e Emygdio José Ferreira Lima, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto de S. José, Maria da Luz e Rufino José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto de Afogados, Anastacio Raymundo Guimarães, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da Graça, Felix Manoel da Costa, como alienado, á minha disposição.

O subdelegado da Torre participou-me que pelas 5 horas da tarde de ante hontem, em uma taverna á rua do Bom Gosto, d'aquelle districto, José Tenorio de Souza Carvalho e o menor Valdivino Manoel do Nascimento, depois de troca de palavras, foi este por aquelle offendido com uma garrafa que lhe atirou no rosto, fazendo um ferimento que foi considerado leve pelos medicos que os vistoriaram.

O offensor evadio-se apos o crime, e a autoridade local abrio inquerito e prosegue nos termos da lei.

Communicou-me o delegado de Leopoldina que na noite de 29 de Outubro, se evadira da cadeia daquelle termo, o réo Manoel Felix, conhecido por José Pellado, pronunciado, no mesmo termo em crime de moeda falsa.

Refere o mesmo delegado que a cadeia daquelle termo acha-se em completo estado de ruinas e sem nenhuma segurança, estado este devido especialmente as grandes chuvas alli havidas ultimamente.

A autoridade local continua empregar todos os meios afim de capturar o criminoso.

Por officio de 6 do corrente, communicou me José Pereira Bastos, ter assumido o exercicio do subdelego do 2° districto de Preguiças.

Communicou-se o subdelegado de Santo Antonio que nesta data remettera o inquerito policial que procedeu contra Luiz José da Soledade, preso em flagrante, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, por haver no dia 12 do corrente na rua de Santo Amaro nesta freguezia, ferido ao subdito portuguez Arthur Lopes de Carvalho

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1886

Baltar Irmãos & C., Urbano José Correia, Pereira Carneiro & C, Francisco Tavares da Silva & C., contas do commando do corpo de policia, do vigario André Corsino de Araujo Pereira, da Camara Municipal de Olinda e Antero Clementino Lopes.—Haja vista o Sr. Dr, procurador fiscal.

José da Silva Reis.—Entregue-se pela porta.

Antonio Hermino de Lemos.—Satisfaça o Contencioso a requisição da Contadoria.

Manoel Martins Correia de Mello.—Informe o Sr. Dr. ajudante do procurador dos feitos e fiscal da collectoria de Igarassú.

Administrador da Casa de Detenção.—Pague-se.

J. J. Alves de Albuquerque, Manoel Pereira da Rocha, Felippe Gonçalves Pereira, Pinto Oliveira & C. e Ignez Marques da Cunha.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Junte-se copia das informações.

Antonio Simões de Almeida.—Escripture-se a divida.

João dos Santos Natividade.—Dê se, ficando copia.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1886

Amorim Irmãos & C, Rita Maria Firmina de Almeida e Luiz Baptista Nogueira.—Informe a 1ª secção.

Manoel Fernandes Velloso, Manoel da Motta Bastos, E. C. Beltrão Irmão, Pereira Pinto & C., Joaquim Maximiano Pestana, Sodré da Motta A. Filho, Cunha Carneiro & C., José Clementino Henrique da Silva, Caetano Cyriaco da Costa Moreira e Antonio Sampaio do Nascimento.—Sim.

— 19 —

Silva & Alves e Augusto Octaviano de Souza—Indeferido em vista das informações e do art. 6° do reg. de 7 de Outubro de 1873

Costa & Medeiros e Joaquim Duarte Simões.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Custodio Moreira Dias, Luiz da Cruz Mesquita e Amaro José Francisco de Paula.—Informe a 1ª secção.

José dos Santos da Costa Moreira.—Junte conhecimento de decimas, relativo ao ultimo semestre.

Carpinteiro Peres & C. e Gonçalves & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

REVISTA DIARIA

Substituição dos juizes de direito do Recife.—Foi expedido o seguinte acto:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1886.—2.ª secção.—O presidente da provincia, para execução do art 4° do decreto n. 4,824, de 22 de Novembro de 1871, resolve determinar que no proximo anno de 1887, os juizes de direito da comarca do Recife substituam se na ordem em seguida declarada:

O juiz de direito do civel.
1.° Commercio.
2.° Fazenda.
3.° Provedoria.
4.° Orphãos.
O juiz de direito do commercio.
1.° Fazenda.
2.° Provedoria.
3.° Orphãos.
4.° Civel.
O juiz de direito de orphãos.
1.° Provedoria.
2.° Civel.
3.° Commercio.
4.° Fazenda.
O juiz de direito da provedoria.
1.° Civel.
2.° Fazenda.
3.° Orphãos.
4.° Commercio.
O juiz de direito dos feitos da fazenda.
1.° Orphãos.
2.° Provedoria.
3.° Fazenda.
4.°—Civel.—*Pedro Vicente de Azevedo*. »

Juizes substitutos do Recife — Foi tambem expedido o seguinte acto:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1886.—2ª secção.—O presidente da provincia, para execução dos arts. 3° e 4° do decreto n. 4,824 de 22 de Novembro de 1871, resolve determinar que no proximo anno de 1887 os juizes substitutos da comarca do Recife cooperem com os respectivos juizes de direito e se substituam do modo seguinte:

« Serão immediato supplentes:

« O 1.° juiz substituto, da vara civel.

« O 2.° juiz substituto, da vara da provedoria de capellas e residuos.

« O 3.° juiz substituto, da vara de orphãos e ausentes.

« O 4.° juiz substituto, da vara do commercio.

« O 5.° juiz substituto, da vara dos feitos da fazenda.

« Na substituição dos juizes substitutos se observará a ordem em que se acham collocados.

« Esta substituição reciproca terá lugar ainda nos casos em que não se tratar de actos de jurisdicção plena sempre que, por impedimento ou vaga, ficar esgotado o numero dos tres supplentes de cada substituto para o effeito de passar a jurisdicção, quanto ao preparo dos feitos, ao substituto immediato ou aos seus respectivos supplentes, e assim por diante, indo ter a vara aos vereadores da Camara Municipal somente quando esgotada toda a escala dos substitutos e seus tres respectivos supplentes.

« (Assignado)—*Pedro Vicente de Azevedo*. »

Aos agricultores e industriaes—Da Secretaria da Presidencia nos foi remettido para ter publicidade o seguinte aviso circular do Ministerio da Agricultura de 30 de Outubro ultimo, acompanhado do que foi dirigido ás legações e consulados brasileiros na Europa, explicando a de 12 d'aquelle mez:

« Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Directoria da Agricultura.—3.ª secção.—N. 7.—Circular. Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1886 — Illm. e Exm. Sr. — Remetto a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos, seis exemplares da circular n. 5 de 15 deste mez, expedida ás nossas legações e consulados na Europa no intuito de firmar a intelligencia da de 12 do corrente, explicando o modo pratico da prestação dos favores ultimamente concedidos aos emigrantes que se destinarem ao Brasil.

« Deus guarde a V. Exc. (Assignado)—*Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves*. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

« Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura. 3ª secção.—N. 5—Circular.—Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Sendo possivel que occorram duvidas na intelligencia da circular n. 2 de 12 do corrente, unicamente expedida com o fim de tornar conhecidos na Europa os auxilios que o governo imperial concederá d'ora avante aos emigrantes que demandarem o Brasil, sem, entretanto, cogitar do modo pratico da prestação desses favores, apresso-me a fornecer a V. Exc. os seguintes esclarecimentos, em additamento á mesma circular:

« O pagamento integral da passagem, da Europa para o imperio, dos emigrantes que se destinarem aos estabelecimentos agricolas como trabalhadores, com ou sem contrato de locação de serviços, somente se effectuará depois do immigrante localisado em taes estabelecimentos, devendo preceder á sua partida da Europa prévia autorisação do governo, dada aos proprietarios agricolas que as desejarem mandar vir;

« O auxilio da reducção da passagem promettido aos que vierem collocar se por conta propria em terras devolutas do Estado, que serão vendidas já medidas e demarcadas, a dinheiro á vista ou a praso, por preço razoavel, ou preferirem fixar-se nos estabelecimentos coloniaes actualmente existentes, terá lugar obtendo o governo essa reducção das companhias transatlanticas, que neste caso só poderão exigir do emigrante o preço que for convencionado para o seu transporte.

« Concluindo, recommendo a V. Exc seja dada a esta circular toda a publicidade, afim de que possam os emigrantes ter exacto conhecimento das novas concessões que lhe são feitas no sentido de ser dado á immigração maior desenvolvimento do que até o presente tem recebido.

« Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Silva Prado*.

MUTILADO

ILEGIVEL

« Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em...

« Conforme.—*Amarilio de Vasconsellos Franca Amaral.* »

Nova subdelegacia—Por acto da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi creada no termo de Olinda uma subdelegacia de policia com o nome de Rio-Doce.

Para esta subdelegacia foram nomeados:
Subdelegado, Antonio José da Rocha Braga;
1º Supplente, José Candido Serpa;
2º Dito, Amador de Araujo Souza Gomes.

Tribunal do Jury do Recife—Installou-se hontem, com a presença de 36 juizes de facto, a 6ª sessão ordinaria do jury no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal, funccionando como accusador o 2º promotor da comarca, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, e servindo de escrivão, o privativo do jury, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Foram apresentados ao jury 16 processos preparados para julgamento; depois do que foi adiado para hoje o julgamento do réo José Luiz Saturnino, por achar-se a hora adiantada.

— Foram multados em 20$000:
Augusto Pinto de Lemos.
Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho.
José Francisco da Costa.
José Ferreira da Cruz Vieira.
João da Silva Farias.
Luiz de Paula Lopes.
Manoel Odorico Correia de Araujo.
Antonio Berardo de Lima Mendes.
Dr. Aristarco Xavier Lopes.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Frederico Luiz Vieira.
Lucio da Silva Antunes.
Manoel Antonio Gonçalves.
Augusto Cesario de Mello.
Henrique de Miranda Henriques.
João Landelino Dornellas Camara.
João da Silva Loyo Junior.
Manoel Jeronymo da Costa Uchoa.
Jose de Castro Rabello.
Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
José Cesario de Mello Junior.
Manoel Alves Vilella.
Landelino de Luna Freire.
Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.
Dr. Manoel Gomes Argolo Ferrão.
Luiz Pereira de Faria.
Carlos José de Medeiros.
José Guilherme da Silva Duarte.
Joaquim Ugolino da Silva Fragoso.

Incendio — Hontem, cerca de 3 horas da tarde, manifestou-se incendio no predio n. 6 da travessa da Companhia Pernambucana, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em cujo predio, bem como no de n. 4, são estabelecidos os Srs. Lucas de Mello e João Marques, com armazem de recolher algodão.

O incendio começou á lavrar em uma sacca de algodão, suppondo-se que devido á alguma ponta de cigarro accesa atirada por descuido; e rapidamente communicou-se á todo o predio, passando ao de n. 4, e depois aos de ns. 8 e 10, onde tem armazem de aguardente o Sr. Antonio José Maria.

O predio n. 6 foi inteiramente devorado pelas chammas, salvando-se apenas uma pequena parte do algodão nelle recolhido, na somma de cerca de 800 saccas.

No predio n. 4 foram pequenos os damnos causados pelas chammas e salvaram se todas as mercadorias nelle recolhidas.

O de ns. 8 e 10 foi apenas attingido; e, á hora em que escrevemos, ainda lavrava nelle o incendio, bem como não foi de todo extincto nos outros.

Todos os predios e mercadorias estavam seguros nas companhia Indemnisadora e Phenix.

No local do incendio compareceram para providenciar os Srs. Dr. chefe de policia, delegado do 1º districto, subdelegado da parochia, commandantes de policia e da guarda civica, piquetes de policia e de tropa de linha, e parte da tripulação de diversos vapores da Companhia Pernambucana.

Alli tambem compareceram as bombas de Arsenal de Marinha e do Arsenal de Guerra, as quaes prestaram serviços, sendo auxiliadas pelas alludidas autoridades e varias pessoas do povo.

Amanhã, se houver o que, accrescentaremos o mais que occorreu.

Tentativa de suicidio — Em terras do engenho Morenos, do termo de Jaboatão, tentou suicidar se, dando um golpe de navalha no pescoço, ante hontem, o individuo de nome Luiz de França Rego, pardo e morador nos Remedios, freguezia de Afogados.

Interrogado, disse elle que assim praticara induzido por uma voz que lhe dizia que se matasse; o que denota desarranjo mental.

O seu estado não é grave.

Foi transportado para a cidade da Victoria, onde foi vistoriado.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Augusto Olympio de Araujo e Souza, plenamente.
João Francisco de Arruda, idem.
4 reprovados.

2º anno

João Francisco Teixeira Sobrinho, plenamente.
Antonio de Oliveira Ramos Theorga Junior, idem.
Diocleides Correia Guedelha Mourão, idem.
Manoel Duarte Pereira, idem.
Juvencio da Costa Brito, simplesmente.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.

3º anno

Manoel Nascimento Ferreira Castro, plenamente.
Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto, idem.
Gameleino Facundo de Castro Menezes, idem.
Eutiquio de Albuquerque Autran, idem.
Firmino Correia de Mello, idem.
Felix Cavalcante da Cunha Rego, simplesmente.

4º anno

Irano H. Vieira Lima, plenamente.
Raymundo Melchiades Alvares da Costa, idem.
Pedro Joaquim dos Santos, idem.
João Gonçalves Tourinho Filho, simplesmente.
Hermillo Alves Fernandes, idem.
Miguel Archanjo de Siqueira Torres, idem.

5º anno

Alfredo Alves de Carvalho, plenamente.
Francisco de Farias Castro, idem.
Antonio José de Freitas, idem.
Arlindo Baptista Leone, idem.
Aureliano Porto Gonçalves, idem.
Isaias Carvalho dos Santos, idem.

Estes receberam o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Hoje serão chamados no 1º anno os ns. 34, 35, 40, 52, 63 e 47, e, se houver falta, serão chamados tantos quantos forem necessarios para completar seis.

Escola Normal—Eis um quadro do resultado dos exames no corrente anno:

EXAMES ANNUAES DO CURSO	1.º ANNO H.	1.º ANNO M.	2.º ANNO H.	2.º ANNO M.	3.º ANNO H.	3.º ANNO M.
Matriculados	47	55	24	20	9	10
Perderam o anno	20	23	7	2	2	0
Foram chamados á prova escripta	27	32	17	18	7	10
Levantaram-se antes de terminal-a	3	0	1	0	0	0
Reprovados no exame escripto	6	0	3	4	0	0
Habilitados para a prova oral	18	16	13	14	7	10
Approvados no exame oral	9	5	5	8	1	0
Idem plenamente	9	10	4	3	6	10
Reprovados	0	1	3	3	0	0
Levantou-se antes de acabar a prova oral	0	0	1	0	0	0
EXAMES VAGOS E EXTRAORDINARIOS						
Inscreveram-se	3	2	3	2	2	1
Levantaram-se antes de terminar a escripta	3	1	2	2	0	0
Terminaram a prova escripta	0	1	1	0	2	1
Foram reprovados no exame escripto	0	0	0	0	0	1
Admittidos á prova oral	0	1	1	0	2	0
Approvados	0	0	0	0	1	0
Idem plenamente	0	0	0	0	1	0
Levantaram-se do exame oral	0	1	1	0	0	0

Encalhou —Na praia do Bacco, ao norte do Recife, a barcaça *D. Julia*, de propriedade de Bartholomeu de tal, acarretada pelo mar e vento, encalhou ante hontem, ficando por tal forma presa, que até hontem não pôde saffar, não obstante os esforços de dous pequenos vapores, mandados em seu auxilio.

Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe—Reunio-se hontem ao meio dia a assembléa geral extraordinaria desta companhia sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, tendo comparecido 25 Srs. accionistas, inclusive 6 por procuração, representando 883 acções.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão ordinaria de 12 do corrente.

Em seguida foi lido e discutido todo o projecto dos nossos estatutos, sendo approvado com varias emendas e orado diversos Srs. accionistas.

Foi convocada, em continuação, outra reunião para o dia 27 do corrente, afim de ser approvada a redacção do projecto dos estatutos, assim emendados, sendo incumbido deste trabalho o Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Procedem mal — Escreveram-nos o seguinte:

« Peça pelo *Diario* aos estudantes moradores á rua do Falcão, lado dos numeros pares, que sejam mais moralisados e attenciosos para com as familias que moram tambem n'aquella rua. »

Devem attender a tão polido pedido.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 18 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—5	760m81	16.92	69
9	27º—9	761m50	17.80	63
12	28º—7	760m34	17.34	59
3 t.	27º—8	759m54	17.50	63
6	26º—7	759m69	17.65	68

Temperatura maxima—29º5.
Dita minima—25º5.
Evaporação em 24 horas: ao sol—8m8, á sombra—6m7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 10 horas e 20 minutos da manhã; ENE até 8 horas da tarde; E até meia noite.
Velocidade média do vento 4,m32 por segundo.
Nebulosidade media: entre 0.4 e 0,5.

Lyceu de Artes e Officios. — Amanhã fazem 6 annos que foi inaugurado o edificio do Lyceu de Artes e Officios, á cargo da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Em consequencia de não terem alguns artistas concluido os artefactos que deviam apresentar na exposição commemorativa, que a referida sociedade costuma celebrar nesse dia, foi a mesma exposição transferida para 12 de Dezembro proximo, sendo tambem adiada para a mesma épocha a sessão solemne do anniversario da inauguração do Lyceu.

Embarque.—Ante-hontem, á tarde, seguio para a provincia do Pará, no paquete nacional *Pará*, o Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Diversos amigos foram leval-o até o paquete, acompanhando-o desde Olinda, onde S. S. tem sua residencia.

Desejamos-lhe prospera viagem.

Paquete americano Advance—Este paquete, entrado hontem do norte, trouxe folhas do Pará até 12 e do Maranhão até 14 do corrente. Nada dão ellas que mereça a attenção dos nossos leitores.

Loterias de Minas—Estas loterias, creadas pela lei n. 2896 de 7 de Novembro de 1882, compõe-se de 150:000 bilhetes á 20$000, dando um acervo de 3.000:000$; mas é divididas em vigessimas partes, cada uma de 150:000$000.

Os premios, que são pagos igualmente, são estes:

1	de	600:000$000
1	de	200:000$000
1	de	100:000$000
2	de 20:000$	40:000$000
12	de 10:000$	120:000$000
30	de 5:000$	150:000$000
60	de 2:000$	120:000$000
99	para a centenna do maior premio	99:000$000
	premio á 1:000$	99:000$000
99	para a centena do 2.º premio á 300$	29:700$000
99	para a centena do 3.º premio á 200$	19:000$000
1.500	para todas as cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos do 1.º premio, á 100$	150:000$000
15.000	para todas as dezenas cujo algarismo terminar no que sahir a o 1.º premio, inclusive á 20$000	300:000$000
15.000	para todas as dezenas idem do 2.º premio á 20$	300:000$000
2	approximações do 1.º premio á 40:000$	80:000$000
2	ditas do 2.º premio á..... 20:000$	40:000$000
2	ditas do 3.º premio á.... 10:000$000	20:000$000
2	ditos do 4.º premio á..... 5:000$	10:000$000
31.912	premios	2.428:500$000
	Beneficio, zello, etc	571:500$000
	Total	3,000:000$000

Como se vê, é um bom plano, e animador para os amantes das loterias.

Os bilhetes estão á venda na rua Larga do Rosario n. 36, *Casa da Fortuna*.

Missa—Lemos na *Civilisação*, do Maranhão, de 13 do corrente:

« O Rvdm. frei Caetano de Santa Rita Serejo, celebra hoje (sabbado) uma missa pelo eterno repouso da alma da mãi do Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira. O Rvdm. provincial do Carmo quiz dar ao conselheiro João Alfredo esta prova de amisade e gratidão. »

Arsenal de Marinha—Consta de telegramma particular, da côrte, que foi declarada sem effeito a nomeação do Dr. Manoel Gomes Argolo Ferrão para medico da enfermaria, sendo nomeado para medico do Arsenal de Marinha, com os vencimentos da tabella.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do Monte Pio Popular Pernambucano, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, para eleição do novo conselho administrativo.

Da Beneficente Cavalleiros da Cruz, ás 10 horas do dia, para eleição.

Do Monte Pio Portuguez, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, para leitura do relatorio e negocios urgentes.

Do Comicio Dramatico, em assembléa geral, para eleição da nova directoria.

O systema penitenciario em Hollanda—No dia 1º de setembro ultimo se inaugurou na Hollanda um novo systema penitenciario.

O *Times* dá a respeito interessantes detalhes sobre o conjuncto do systema recentemente inaugurado. Sabe se que esta nação foi sempre, nessa ordem de estudos, um largo campo de observações para os philantropos e philosophos.

O grande reformador dos carceres inglezes, John Howard, visitou em nove occasiões os Paizes Baixos, e nelles adquirio as melhores idéas sobre a disciplina interior dos estabelecimentos penitenciarios e sobre os remedios mais efficazes contra o crime e a miseria.

Estas viagens de Howard se verificaram no seculo passado, e posto que então os carceres hollandezes fossem debaixo do ponto de vista material, mui inferiores ao da Gran Bretanha, seus regulamentos, comtudo eram muito mais humanos que nos demais paizes.

De então para cá, a Hollanda tem feito grandes progressos em materia penitenciaria, e estimulada pelo exemplo da Belgica, e bem como por sua experiencia, se poz á frente do movimento reformador do regimen cellular.

Hoje é na Hollanda um verdadeiro axioma penitenciario que, se o trabalho remunerado é um poderoso elemento para a regeneração do prisioneiro, a influencia salubre deste elemento não compensa o grave perigo que corre a moralidade publica, reunindo os condemnados em officinas communs.

O principio da separação penal está em pratica desde muito tempo. Os primeiros ensaios feitos em Amsterdam e em Utrecht foram tão satisfactorios, que não tardou o systema cellular em ser plantado em muitas prisões. Porém os hollandezes, com o sentido pratico que os distingue, se abstiveram de extremar o systema da separação penal como se fez na America.

Quando foi elle adoptado nos Estados Unidos, se julgou necessario chegar até a solidão *absoluta* e perpetua, a qual constitue incontestavelmente o mais cruel, e ao mesmo tempo o mais inutil dos supplicios. Os desditosos condemnados á esta horrivel pena, não tardarão em perder a razão ou em adquirir outras enfermidades graves. Em uma palavra, o exito deste systema foi tão desgraçado, que produzia uma grande reação que fez abolirem em quasi todos os Estados da União o regimen cellular.

Exceptuada a prisão de Philadelphia, todos os estabelecimentos penitenciarios dos Estados-Unidos voltaram ao regimen do trabalho na officina e aos dormitorios communs: o rapido augmento da criminalidade prova quão desastroso é esse regimen. E o augmento era de esperar: cada vez que os criminosos livres ou presos, possam associar-se e transmittir sua triste experiencia, os lugares de detenção ou de exilio serão simplesmente escolas professionaes do crime.

A lição foi infructuosa para os hollandezes. Admittiram em principio, que a solidão *absoluta* deve ser repellida; que o essencial é separar o preso de todo contacto perigoso, porém que se deve submettel-o a todas as influencias sãs. Este pensamento deu lugar a que se formasse na Hollanda muitos comités locaes formados de respeitaveis cidadãos que acceitam a missão de visitar com frequencia aos presos para levar-lhes ao mesmo tempo que as noticias do que se passa por fóra, bons conselhos que os ajude a supportar seu castigo.

Regulamentos mui severos impedem que estas visitas degenerem em abuso e cheguem a debilitar a autoridade dos empregados do carcere.

Estas commissões se occupam do criminoso quando este conclue sua pena; proporcionam-lhe trabalho, e cuidam de que não abandone o bom caminho.

Este systema dá excellentes resultados; e as commissões defferenciam essencialmente o regimen hollandez do belga, que tende ao isolamento puro e simplesmente, sem fazer nenhuma tentativa pela rehabilitação do criminoso.

As estatisticas da Hollanda demonstram que, se se deduz os processos por embriaguez manifesta que, em consequencia de uma lei recente, tem augmentado muito, a criminalidade tem diminuido em razão directa da attenuação do systema cellular. Por exemplo, no anno de 1880, o numero dos presos subio a 3584, e quatro annos mais tarde, em 1884, era a mesma cifra com differença de uma unidade, 3583; o que constitue uma diminuição real, se se tiver em conta o augmento da população e o rigor das novas leis.

Durante estes quatro annos não tem havido nos carceres hollandezes mais que 17 suicidios, dos quaes, 11 occorreram em prisões não regidas por este systema penitenciario.

Em resumo; este regimen está reconhecido universalmente por tão vantajoso, que o novo Codigo penal hollandez acaba de determinar de dous a cinco annos como maximum do isolamento cellular do preso. Este Codigo começou a vigorar no 1º de setembro.

Apezar disto, o condemnado a cinco annos de prisão, cumprirá toda a condemnação em uma cellula.

Na Allemanha, Noruega e na Suecia, chega até tres e quatro annos, e isto com muitas precauções e separação cellular. Poucos especialististas se atreveriam á prolongar um anno mais este isolamento. Não obstante, os legisladores hollandezes emprehenderam o ensaio. Ha que advertir que um artigo especial da nova lei autorisa ao ministro de justiça para trasladar ao regimen commum ao preso, quando, a juizo do director ou do medico da cadeia, não póde resistir sua saude ao isolamento.

Sabe-se que na Hollanda está abolida ha dezeseis annos a pena de morte, substituindo-a com a prisão perpetua.

As estatisticas provam que os crimes não teem augmentado desde então e antes teem diminuido um pouco. Parece que, em vista disto, o governo hollandez tem o proposito de ir mais longe ainda e seguir o exemplo de Portugal, mudando a prisão perpetua, que substitue a pena de morte, por condemnações temporarias de 25 annos de prisão.

Em a prattica, isto equivale á prisão perpetua, por que é muito raro que nenhum criminoso acabe de cumprir tão delongadas condemnações. Porém tem esta diminuição da pena a vantagem de não roubar absolutamente ao preso a esperança de poder alcançar o perdão da sociedade, e voltar a ella á força do trabalho e de boa conducta.

— E não póde succeder, se objectará a isto, que certos presos, livres de temor de serem condemnados a morte, se rebelem contra seus guardas?

A experiencia demonstra que isto não succede nunca. Os meios disciplinares de que dispõe o director de uma cadeia, taes como a privação de fumo e o que póde haver de superfluo na comida, o isolamento temporario e em casos extremos o açoite restabelecido pela nova lei, bastam para manter a disciplina: o preso, na maior parte dos casos, não pensa mais do que em fazer com sua boa conducta o mais toleravel possivel a reclusão » que está condemnado.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Coronel Suassuna n. 220, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de um sobrado na mesma rua.

— Segunda-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis e espelhos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Padre Floriano n. 29, de moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 6 1/2 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Maria Joaquina da Conceição; ás 6 1/2 horas na matriz do Corpo Santo, por alma de D. Olympia Vianna.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Americo Vespucio de Freitas; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela de Manoel de Araujo Guimarães; ás 8 horas, no Livramento, por alma de D. Joanna Bezerra de Andrade; ás 6 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Americo Vespucio de Freitas.

— Quarta-feira:

A's 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Carlos Eduardo Riedel.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pará*:

J. P. H. Dunorauer e sua senhora, José Ribeiro da Cruz Filho, Dr. José da Silva Ramos, Manoel José Monteiro e sua senhora, Francisco Alvaro da Silveira, Bento Lima, Dr. Felippe M. de Brito Guerra, Antonio Joaquim R., sua senhora e 2 filhos, Bernardino J. de Mello Albuquerque, conego Dr. Arauto de Miranda Henrique, Marcolino Evaristo de Gouveia Monteiro, Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, Paulo, Antonio Alves Correia, Joaquim Martins Correia, Libania e Rosa (criadas) Frei José de Santa Julia, Frei Antonio de S. Braz, Manoel Pinheiro, D. Abade Frei Jesuino da Conceição, João Pereira dos Santos Tarefa, Antonio Domingues de Souza, Gerald Danemann, Dr. Augusto Montenegro, padre Walfrido dos Santos Leal, Dr. Themistocles Augusto de Figueiredo e Manoel de Miranda.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 19 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve indicada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Amputação da coxa no terço inferior, pelo methodo a dous retalhos, indicada por necrose do tibia.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 18 de Novembro:

Existiam presos 310, entraram 10, sahiram 6, existem 314.

A saber:

Nacionaes, 289, mulheres 7, estrangeiros 9, escravos sentenciados 3, processado 1, ditos de correcção 5.—Total 314.

Arraçoados 284, sendo: bons 274, doentes 10—Total 284.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 25 do Novembro, ao meio dia, se extrahirá a 11ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Grande loteria da provincia—A loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 24 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 11ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 25 de Novembro, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 16 de Desembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 6ª serie da 2ª loteria desta provincia, cujo premio grande é e.....d 200:000$000 será extrahida no dia 24 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida hoje 20 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 76 rezes para o consumo do dia 20 de Novembro.

Sendo: 61 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 15 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 19 do corrente foi o seguinte:

Entraram:
22 bois pesando 3,168 kilos.
1307 kilos de peixe a 20 réis — 26$140
83 cargas de farinha a 200 réis — 16$600
27 ditas de fructas diversas a 300 rs. — 8$100
4 taboleiros a 200 réis — 800
12 Suinos a 200 réis — 2$400
Foram occupados:
26 columnas a 600 réis — 15$600
25 compartimentos de farinha a 500 réis — 12$500
23 ditos de comida a 500 réis — 11$500
70 ditos de legumes a 400 réis — 28$000
16 ditos de suino a 700 réis — 11$200
11 ditos de fressuras a 600 réis — 6$600
10 talhos a 2$ — 20$000
A Oliveira Castro & C.:
51 talhos a 1$ réis — 51$000
2 talhos a 500 réis — 1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de — 214$440
Rendimento dos dias 1 a 18 de Novembro — 3:623$220
Foi arrecadado liquido até hoje — 3:837$640

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suino de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 800 idem.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 18 do corrente:

Candido Severino Pereira de Souza, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Olinda; febre typhica.

Miguel Antonio de Lima, Pernambuco, 25 annos, casado, Graças; epilepsia.

Guilhermina Lopes Rodrigues, Bahia, 23 annos, solteira, Graças; anazarca.

José Joaquim de Farias, Pernambuco, 33 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente João Francisco do Nascimento.—Julgou-se prejudicado.

Recurso eleitoral

De Olinda — Recorrente Theodoro de Freitas Lages, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou se provimento, unanimemente.

Recurso crime

De Mamanguape—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Pedro Velho do Rego Mello. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente, para se annullar o processo.

Aggravos de instrumento

De Mamanguape—Aggravante Manoel Peixoto Flores, aggravados Brito Lyra & C. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Pires Ferreira.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante Julião Teixeira dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Palmares—Appellante Izidoro Marques da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Cimbres — Appellante Antonio Miguel da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Teixeira — Appellante o juizo, appellados Manoel Joaquim da Silva, Tertuliano Antonio Felix da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente, mandando-se responsabilisar o escrivão Antonio Justino de Oliveira.

Do Recife—Appellante José Felix, escravo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado Simão, escravo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Ferreira, Toscano Barreto e conselheiro Queiroz Barros.

De Caruarú—Appellante Pedro Cypriano da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Annullou se todo o processo, unanimemente, e mandou-se instaurar novo.

Appellações commerciaes

Da Parahyba—Appellante José Ferreira da Silva, appellados Silva Ferreira & C. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Reformou-se a sentença, unanimemente.

Da Parahyba — Appellantes D. Manoella de Menezes e Silva e D. Arminia Ferreira do Espirito Santo, appellados Figueiredo Irmãos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante João Holmes, appellado Casemiro Fernandes & C. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Eduardo Alexandre Burle, appellado José Antonio Pinto. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Paulo Affonso — Appellante José Delmiro Pereira, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco de Alleluia.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Antonio Francisco de Paiva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado Lazaro Francisco Barbosa.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Francisco de Lyra Barbosa.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Alagôa de Baixo — Appellante o promotor publico, appellado o caboclo Luiz, escravo.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Nazareth—Appellante Bellarmino Pereira de Lyra, appellado Manoel Caetano Pereira de Queiroz.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça as seguintes:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante o juizo, appellados Braz e Francisco.

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Alcides Domiciano de Oliveira.

De Taquaretinga—Appellante José Constancio de Mello, appellado o juizo.

Do Recife—Appellante Romana, por seu curador, appellada Anna Francelina da Cunha.

De Goyanna—Appellante o padre João Marques de Souza, appellado Antonio Vicente Pereira de Andrade.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Baldomiro Eudocio de Brito Macedo, appellado o juizo.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Maria Joaquina das Dores, appellado Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.

Mandou-se descer ao juizo a quó em diligencia

Appellação crime

De Correntes—Appellante José Antonio Bezerra, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife — Recorrente José Joaquim Alves Junior, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Recorrente Manoel Lyra, recorrido José de Sa e Souza.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Recorrente Aristides de Oliveira, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido Vicente José d'Annunciação.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Gravatá—Recorrente o juizo, recorrida Maria Joaquina do Espirito Santo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Nazareth — Recorrente o juizo, recorrido Manoel dos Santos.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Olinda Recorrente o Dr. promotor publico, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Aggravante Gustavo Leziszeno Furtado de Mendonça, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Felix Bezerra Montenegro.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco de Lyra.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Palmares—Appellante o promotor publico, appellado Sergio de Siqueira Campos.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Goyanna—Appellante Pedro, escravo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado José Sant'Anna do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Clementino Lins de Araujo.

Embargos infringentes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife — Embargantes Dr. José Angelo Marcio da Silva e outros, embargado Joaquim Alves da Fonseca.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina do Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços com competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICACOES A PEDIDO

Villa de S. José do Egypto

O vigario Manoel Gomes da Fonceca e os seus vis calumniadores

Se não fosse em attenção ao meu digno superior Exm. Rvm. Sr. bispo diocesano e ao respeitavel publico, jamais gastaria o meu tempo em responder as inepcias estampadas na *Provincia* da 2ª epocha, de 24 do mez preterito assignadas por—*Muitos catholicos*.

E' facto experimentado que todo ente humano sente remorso quando voluntariamente pratica algum acto culpavel como a calumnia, a injustiça, ingratidão, etc. Mas como os meus *vis calumniadores* assim procederam em um accesso de *delirio*. Suas proprias consciencias hão de dar o mau testemunho de suas acções inverosimeis no dia em que cada qual tenha de responder perante o Tribunal Divino.

O homem que se dedica a calumniar, mais tarde não escapará dos castigos que merece, e em toda a sua vida é atormentado plo desassocego intimo e tumultuar das paixões que lhe estragam a alma e o corpo; o verme roedor da consciencia remexe-lhe no reconlito do coração o resultado de sua perversidade, que é punição para o seu vicio!

Motivo superior a minha vontade, obriga-me a vir hoje defender-me de algumas mentiras que foram publicadas na *Provincia* de 24 do mez findo; e só tenho um grande presentimento: E' a imprensa do meu paiz publicar falsidades de *vagabundos* ou *Saltimbancos* que desenganados de pertencerem á sociedade dos *bons*, procuram manchar na mesma o caracter de quem tem dignidade e o que perder!

Sinto profundamente não saber a quem me dirijo nesta occasião; mas, a quem quer que seja, não passa de *embusteiro indigno* de melhor sorte.

Os Srs. da *Provincia* que não me conhecem aceitaram um artigo contra mim muito degradante e mandaram elle correr limitados lugares do paiz e da provincia onde moro, porém eu os perdôo e mo Christo perdoou a quem o crucificou.

« Dizem os meus calumniadores que de facão a cinta e espingarda de dous cannos percorro a freguezia em desabrigo exigindo paga por cada de meus parochianos. »

Oh! quanta infamia atirada a face de um pobre velho padre que jamais recebeu de ninguem sinão justamente o que lhe toca de seu trabalho! Santo nome de Jesus! Quanta injuria lançada sobre um homem que vive do suor do seu rosto e muitos beneficios tem praticado até talvez a quem o calumnia!

Eu que ainda não percorri a freguezia em desabrigo, porque a pouco foi que me chegou a nomeação de vigario; eu que necessidade nenhuma tinha de cingir facão á cinta; eu que não sou caçador e nem pretenção tenho de offender ao proximo, como sou tão injustamente victima de tantas aleivosias!?

E' mister muita resignação para soffrer-se com paciencia os fraquezas do proximo.

Dizem mais os *maniacos*: « De calças pardas e samarra indecente exerce todos os actos religiosos, em cujo exercicio faz valer os principios politicos ainda mesmo perante o moribundo. »

Tanta perversidade, quanta coragem só de quem nunca teve a menor dedicação á verdade! Elles, os meus parochianos que o digam, se já fiz questão de politica em actos religiosos, se já os obriguei ou aconselhei a seguirem este ou aquelle credo politico e se já morreu nesta freguezia sem as benções da igreja algum liberal. Elles que me *desmascarem* pla imprensa séria de nosso paiz. Disto não tenho receio, exceptuando os *mequetrefes* da *Provincia* de 24, que a nada se movem.

Dizem ainda: « Ostenta ter sido revolucionario e occupado a cadeira de réo. »

Cousa facil seria obter o relatorio da minha criminalidade e fé de officio de revolucionario; porém isto para os meus detractores é tão difficil como grangearem vergonha, pois seria impossivel obterem o que nunca existio. E quando no caso affirmativo fosse isto verdade, não era lá grande falta o homem occupar a cadeira de réo se para este fim lhe obrigasse a dignidade.

« Dissera tambem que mostro-me valentão e que nada me afflige. »

Se eu fôra valentão não deixava passar incolume um complexo de inexactidões de que fui victima. Tomaria outra iniciativa; porém tendo reputação a perder, só me affijo com estas infamias e peço a S. José que não me desampare dando-me paciencia.

Felizmente sou conhecido nesta comarca e tenho a gloria de pertencer ao partido conservador que só aspira fazer justiça a quem quer que seja e despresar os enredos de quem, sem ser cousa nenhuma, inveja a posição social dos homens de bem.

Não temo os *maganões* que procuram ludibriar de mim; e appresentem-se de cara limpa e descoberta que a *martello* os tornearei.

A' S. Exc. Rvma. imploro que não preste attenção á infamia que me foi atirada, pois tudo aquillo é o symbolo da perversidade e da inveja, auxiliada com a maledicencia ou habito mau.

S. Exc. Rvma. não me conhece pessoalmente, porém nessa capital ha homens altamente collocados que me conhecem, e entre estes ha os Exms. Srs. Manoel Clementino e Dr. Antonio Gonçalves Ferreira; elles dirão se sou digno de perpetrar os crimes dos quaes sou accusado.

Alguem se ha de despertar com este artigo defendendo-me talvez a consciencia deste alguem, não podendo supportar o seu historico mentiroso, tenha de dobrar os joelhos em face do calumniado e pedir-lhe uma migalha de perdão para o seu martyrio inqualificavel e o remorso!

E a victima da extorsão o recompensará com o esquecimento.

Os entes que violaram a minha sinceridade tirem a capa do anonymo e provem o que disseram injustamente para castigado ser o meu procedimento do contrario jamais serão acreditados, nem mesmo pelos despresiveis *zoilos* um atrevimento filho tão somente de quem nenhum prestigio goza sobre a terra.

Não escrevo estas linhas como desabafo de nenhum despeito. Não mil vezes não.

Ellas teem uma consequencia mais nobre.

E' pedir a dous ou tres nesta villa que abandonem a calumnia e o enredo e deixem viver em paz no seio dos seus parochianos este padre velho que só tem feito nesta terra beneficios que estão ao alcance de quem o conhece; que só não os prova por ter firme certeza de que fica defendido.

Assim, pois, eu sendo morador nesta villa de S. José do Egypto, ha dezoito annos, já devia ter dado alguma prova de minhas maldades, mas como só presumo fazer o bem, que attesto com todos desta localidade eis onde está minha criminalidade para aquelles que não se presam

Todos sabem que por meu intermedio e auxilio acha-se aqui uma matriz bem ornada e talvez seja a primeira destas trinta e tantas leguas quadradas.

Quando cá cheguei encontrei a igreja em estado de celebrar missa sobre uma mesa e hoje?

Tem quatro altares todos bem ornados e com os devidos douramentos; tudo isto meus calumniadores não repararam, dando-me hoje a paga na *Provincia* de 24 do mez findo.

Minhas esperanças de maior defeza ficam ao arbitrio da providencia divina de quem espero tudo.

Já disse e repito, o papa angú ou angus', descubra a cara para ser conhecido como perfeito mentiroso que eu fico appellando para os homens de bem os meus comportamentos civis, moraes, politicos e particulares termino dizendo como Nosso Senhor Jesus Christo: *Pater ignosce illis quia nesciunt ut qui faciunt.*

Villa de S. José do Egypto, 5 de Novembro de 1886.

Vigario, *Manoel Gomes da Fonseca.*

(Estava reconhecida a firma)

O assassinato do Dr. Arruda Falcão

Dando publicidade á seguinte reclamação, fazemos proprias as suas palavras e pensamentos, que são de facto os nossos.

Conhecendo de perto o Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão, que galhardamente militou ao nosso lado na afanosa lida politica, a dureza do golpe, que tão cedo lhe roubou a preciosa existencia, abrio em nossas fileiras um claro que não podem preencher a magoa e a saudade que nos acabrunha.

Não precisamos, pois, demorar-nos em explicar o equivoco que deu lugar a ser transcripta em nossas columnas a publicação, a que se refere a presente reclamação, e fôra bastante attender o leitor a que no mesmo numero a *Provincia* transcreveu no seu noticiario e adoptou o editorial do *Federalista* de 4 do corrente, relativo ao barbaro assassinato do nosso pranteado amigo.

O telegramma com que *O Paiz* fechou a sua publicação relativa ao conflicto entre a tropa de linha e a guarda civica tinha no topico final esse topico que nos occupa e que na transcripção passou desapercebido a esta redacção.

E', pois, com muita satisfação que publicando fazemos propria a seguinte reclamação, que nos proporciona ensejo de rectificar um equivoco que nos passou desapercebido e precisava ser corrigi-

MUTILADO

do por honra nossa e pelo respeito e justiça devidos á memoria do nosso illustre e pranteado amigo.

« Srs. redactores da *Provincia*.—No numero de 11 do corrente desse jornal vem transcripto do *Paiz* um artigo suscitado por um telegramma que desta cidade foi passado no dia 27 de Outubro á *Gazeta da Tarde* do Rio, em cuja ultima parte se lê :

« — Foi assassinado o engenheiro Arruda Falcão, senhor do engenho Campestre, da Escada, como desforço por ter chibateado um lavrador. »

Esta noticia que assim teve curso nas columnas da *Gazeta da Tarde*, do *Paiz* e da *Provincia*, contém uma invenção aleivosa e altamente offensiva á memoria de um illustre pernambucano, que o trabuco do covarde e traiçoeiro sicario roubou na flor da vida ás esperanças da familia, dos numerosos amigos, da provincia e da patria.

Só extrema leviandade, se não requintada perversidade, poderia ditar uma tal noticia transmittida do Recife horas depois do barbaro assassinato perpetrado na meia noite de 26 para 27 de Outubro, no interior da comarca da Escada, e quando ainda não se conhecia, nem mesmo no lugar do crime, quem fosse o seu autor.

Hoje é conhecido o assassino, está preso, respondeu a um auto de perguntas diante da autoridade, que funccionou no inquerito policial, a um interrogatorio ante o Dr. juiz municipal, teve a palavra e usou della para contestar cada uma das nove testemunhas juradas e seis informantes do summario, e não articulou palavra que autorisasse a aleivosa noticia do telegramma, a que me refiro, affirmando sempre, ao contrario, que nunca foi offendido pelo Dr. Arruda Falcão.

O assassino José da Rocha Guedes era distillador do engenho e pessoa de confiança do Dr. Arruda Falcão, que o tratava com estima.

Um irmão de Rocha Guedes—Joaquim de Sá—sem motivo e só por não ser attendido em uma pretenção desarrazoada, armado de faca e pistola insultou e maltratou dentro do seu proprio engenho ao Dr. Arruda Falcão, chegando a ameaçal-o.

Rocha Guedes, que estava na distillação do engenho, tudo vio e ouvio em silencio, acoroçoando implicitamente os excessos do seu irmão. E o Dr. Arruda Falcão, comprehendendo a audacia dos dous irmãos, encheu-se de prudencia para soffrer todas as invectivas, até que Joaquim de Sá se retirou quando bem lhe aprouve.

Então o Dr. Arruda Falcão, chamando o seu distillador, recriminou-o pelo modo por que se havia portado, quando devia ter de prompto intervindo para conter seu irmão; Rocha Guedes, porém, explicou-se tão mal, que o Dr. Arruda Falcão o despedio *in continenti* do seu serviço de distillação.

D'ahi as iras de Rocha Guedes, que exploradas por perversa e traiçoeira malevolencia se foi excitando até ao inaudito attentado na fatal noite de 26 para 27 de Outubro, friamente premeditado, e levado a effeito de emboscada á noite, quando o sicario, conhecendo os habitos da victima, do ponto estrategico em que se occultou, vio-a subir no engenho, onde trabalhava, para um pequeno sotão aberto de todos os lados e apenas cercado de uma tosca grade de madeira e reclinar-se para repousar em uma rêde.

Apesar de o ter demittido de seu destillador o Dr. Arruda Falcão consentio que Rocha Guedes continuasse a ser seu lavrador e residir com sua familia na mesma casa e sitio do seu engenho, até que encontrasse conveniente accommodação.

Preparando-se para commetter o sanguinario designio, Rocha Guedes continuou a frequentar o engenho e solicitar favores do Dr. Arruda Falcão que lh'os prestou diversos.

Cedeu sempre que Rocha Guedes l'ho pedio a sua casa de farinha, até ás vesperas de sua morte; deu-lhe côrte e moagem para as suas cannas logo ao botar o engenho, de modo que quando commetteu o assassinato já Rocha G[illegible] dido o seu assucar; no transporte de suas cannas Rocha Guedes matou um dos bois que alugara a terceiro para esse serviço e o Dr. Arruda Falcão conveio em vender-lhe a praso e por preço razoavel um boi para substituir o morto; finalmente nas vesperas do assassinato apresentou-se Rocha Guedes ao Dr. Arruda Falcão para ajustar a captura de um escravo fugido do mesmo Dr. que elle affirmava saber onde estava, sendo isto motivo para procurar mais de uma vez o Dr. Arruda Falcão e só dependendo afinal a realisação do convenio de ter Rocha Guedes uma vaga no serviço da destillação de Massú onde se achava contratado desde os primeiros dias de Outubro.

O traiçoeiro sicario procurava manter-se em communicação com a victima, captar a sua confiança e frequentar o theatro do seu premeditado crime, para leval-o a effeito com segurança e sem que ninguem o soubesse ou descobrisse, esperando lograr assim a impunidade.

Tendo corrido as cousas deste modo, causa de certo indignação e revolta a leitura do trecho do telegramma a que nos referimos em que o facto é inteiramente invertido, os motivos desvirtuados para se substituir o respeito, a magua e a saudade pela injuria irrogada á victima ainda insepulta.

Das indagações e pesquizas determinadas por tão desastroso acontecimento, se tem chegado á evidencia de que o Dr. Arruda Falcão si peccava na gestão de seu engenho era precisamente pelo defeito contrario—pela facilidade em desculpar e esquecer, levando á conta da ignorancia e má educação os desvios, excessos e insolencias até de seus trabalhadores e lavradores.

De temperamento sanguineo e ardente, a sua assiduidade no trabalho, a lida continua—dia e noite—com gente rude e ignorante, o levava frequentemente a reprehender, questionar e disputar mesmo; mas os seus sentimentos, opiniões e esmerada educação, nunca o deixaram chegar ao excesso de chibatear um homem livre.

Ao contrario; isto era tão sabido lá no seu engenho que, está verificado, grandemente influia para o afrouxamento da disciplina indispensavel nos nossos estabelecimentos agricolas, onde a situação aventureira do *senhor de engenho* o expõe só e isolado á luta diaria e nocturna com escravos e trabalhadores, sem poder contar em qualquer emergencia com o concurso da policia e da autoridade, cuja acção em nosso paiz mal se faz sentir nas cidades.

Certos de que o Dr. Arruda Falcão nunca chegava a meios extremos e facilmente perdoava e esquecia o facto, é que muitas vezes moradores e trabalhadores tornaram-se inteiramente insubordinados, concorrendo grandemente para isto a intriga que lavrava em Campestre por motivo de preferencia do arrendamento e posse do engenho, do qual era elle o maior consenhor por si e seus cunhados menores.

Srs. redactores, certo de que outros não podem ser os sentimentos do illustrado orgão liberal pernambucano, eu conto que as presentes linhas merecerão figurar nas columnas da *Provincia*, que assim terá reparado a injustiça que só por descuido irrogou á respeitavel memoria do malogrado pernambucano, que nesta vida honrou o nome de —Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão. »

(Da *Provincia* de 19).

Agricultura

Plantação do Cacáoeiro

O cacáo passa por ser um dos alimentos mais saudaveis e nutritivos. Os medicos receitam n'o, misturado com feculas, para robustecer as pessoas debeis.

Não contém o cacáo nenhuma substancia nociva ao nosso organismo. Como alimento nutritivo, passa por um dos mais importantes e de facil digestão.

Delle faz-se diversos manjares, como: doces, geléas, refrescos, licores, aguardente, vinagre e manteiga para adubos; sendo sua principal applicação para o chocolate, que, pela sua carestia, ainda não foi possivel estender-se ás classes pobres.

Na medicina é empregado como refrigerante. Na industria, a casca dos cocos, tem applicação para o fabrico do melhor sabonete.

—

Temos á vista um tratado da plantação do cacáoeiro, por Mr. Arthur Mangin, redactor da *Revista Scientifica* do *Jornal dos Economistas*, de Paris.

Diz elle, que o cacáoeiro é o REI das arvores fructiferas; e, quem plantal-o, descobrirá na sua propriedade uma MINA DE OURO, podendo qualquer pessoa enriquecer muito depressa, pelas grandes vantagens que offerece esta cultura, comparada com outras tambem importantes; accrescentando, que nenhuma lh'a subrepuja em merecimento e vantagens reaes. Assim, o fabricante póde ser até cultivador, pela facilidade da plantação e pelo sustentaculo dos altos preços nos mercados consumidores.

Diz mais, que o cacáoeiro dá duas grandes colheitas annuaes, sempre carregado de flores e fructos.

O mesmo nos tem aqui acontecido, durante o espaço de tres annos, com as plantas que possuimos, as quaes nunca deixaram de possuir fructos verdes e maduros.

Isto, porém, nos tem levado á crer e até podemos asseverar (pela grande quantidade de fructos que temos colhido em tão limitado numero de plantas), ser esta provincia uma das mais apropriadas para semelhante cultura ! . . . .

Consta-nos, que alguns proprietarios de engenhos, onde já ha a plantação, vão saboreando o chocolate por elles fabricado, addicionando-lhe leite, cujo alimento é denominado pelo botanico F. M. Caminhoá, de—*manjar dos deuses*.

—

O cacáoeiro vive frondoso 30 annos. No fim deste tempo póde ser decotado perto do chão, que arrebenta de novo, sendo então frondoso outros 30 annos e dando sempre os mesmos fructos. Plantado, pois, em grande escala, será uma felicidade para todos, segundo assim se expressa Mr. Mangin.

O clima frio não lhe é favoravel. Póde ser cultivado até 10 gráos da linha equatorial, e quer clima para cima de 20 centigrados. Se o thermometro baixar de 15, é certa a sua morte.

E' esta uma das grandes vantagens para o cultivador; porque sendo-lhe destinado pela natureza uma certa e estreita zona apropriada para seu cultivo, este nunca se poderá alargar á outras zonas, ainda mesmo com altos preços dos mercados consumidores.

Isto, porém, não acontece com outros productos, que, quando os preços augmentam, igualmente augmenta mais a cultura do que o consumo, até fazer com que aquelles baixem; dando isso lugar a que muitos cultivadores abandonem a plantação, para de novo aquelles preços subirem...

Assim, pois, o chocolate, uma vez bem desenvolvido por todas as classes sociaes, jamais deixará de ter grande consumo, em consequencia de não ser meramente um luxo, como o fumo, e sim um grande alimento, como o trigo, segundo assim assevera Mr. Mangin.

O que este especialista escreve sobre a plantação do cacáoeiro, não era por nós ignorado, visto termos em nosso pequeno sitio, na Capunga, uns cento e tantos pés plantados, com os quaes temos convencido muitos incredulos, vendo os constantemente cheios de flores e de fructos por todo o tronco.

Declaramos, portanto, que no referido sitio temos, em nossa falta, uma pessoa autorisada para fornecer sementes á aquelles que se interessem por tal plantação; assim como offerecemos, em um impresso, o modo pratico da cultura, a fórma do preparo para exportação e o processo para o fabrico do chocolate.

Recife, 18 de Novembro de 1886.

João Fernandes Lopes.

Gratidão

NA ABERTURA DE MEU ALBUM

Offerecida ao meu generoso e distincto amigo o Illm. Sr. Francisco Gomes Castellão

Uma virtude ha, sublime, austera,
Cheia de encantos divinaes, risonhos,
Que inspira sempre venturosos sonhos
E ao peito infunde uma paixão sincera.

Ella traduz o sentimento nobre
Que n'um honrado coração se aninha;
Repelle intrepida uma acção mesquinha,
Que a honra mancha, pequenina e pobre.

Fazer o bem é ser heroico e forte;
Mas recebel-o com fiel unção
E' só fitar da honestidade o norte.

Cumpre os preceitos da eternal Razão
Quem, aos caprichos da tyranna sorte,
Soletra o mote divinal—Gratidão !

20—Novembro—1886.

Julio Soares de Azevedo.

Agradecimento

Retirando-me para o interior, cumpro o sagrado dever de gratidão, tornando publico o meu reconhecimento para com o Sr. Dr. Barros Carneiro, illustrado clinico desta cidade e Carlos José de Medeiros, proprietario do estabelecimento de banhos dos arrecifes.

Ao Sr. Dr. Barros Carneiro agradeço a dedicação com que encarregou-se do tratamento de minha mulher atacada de *beriberi* e hoje felizmente restabelecida.

Ao Sr. Carlos de Medeiros e sua Exma. familia sou reconhecido pelos cuidados e desvelos que dispensaram a minha mulher em seu estabelecimento a onde em 53 dias de tratamento teve a gloria de vel-a restabelecida, não só devido aos recursos da medicina como tambem aos salutares ares e banhos marinos.

Felizmente o estabelecimento do Sr. Medeiros proporciona todas as commodidades para o curativo não só do terrivel beriberi como de outras muitas molestias; portanto sirvo-me da occasião para recommendal-o aos que delle precisarem, na certeza de que, aquelles que forem como eu attendido e bem succedido farão devida justiça.

Aos Srs. Dr. Barros Carneiro e Carlos Medeiros eterna gratidão.

Recife, 19 de Novembro de 1886.

Honorio Palacios.

Theatro de Variedades

Cervejaria Nova-Hamburgo

O generoso e bondoso Sr. J. S. do Amaral veio nas folhas de hoje contestar ter negado o seu theatro depois de o haver promettido aos artistas da companhia franceza.

Devendo uma explicação ao respeitavel publico, eis a franca e verdadeira :

Terça-feira 16 do corrente, dia da partida para o sul do Sr. A. Richard, o Sr. J. S. do Amaral disse ao Sr. Garçon (ensaiador da companhia), no caso que os artistas dezejassem dar um beneficio, o Theatro das Variedades estava gratuitamente a sua disposição. O Sr. Amaral fez semelhante declaração ao Sr. A. Richard.

Tendo sido decidida a organisação de um beneficio os annuncios foram mandados aos jornaes e publicados no dia 17.

Neste mesmo dia apparece o generoso Sr. J. S. do Amaral dizendo que cedia o theatro mas——fechado——sendo franca a entrada para o estabelecimento !

Bombardeados por semelhante novidade, que era nem mais nem menos de que uma perda segura de cerca de tresentes mil réis na receita, os pobres artistas ficaram pasmados assim como muitas outras pessoas !

Quem podia adivinhar que o theatro tendo sempre trabalhado *aberto* durante a estadia da companhia franceza—não era cedido nas mesmas condições ?

Apezar dos diversos pedidos dos seus amigos o generoso Sr. J. S. do Amaral não quiz absolutamente ceder nem por uma *só vez* o seu theatro nas condições do costume.

Quem conhece as disposições do estabelecimento do Sr. J. S. do Amaral não concordará em dizer que *o theatro fechado* e a entrada na cervejaria *franca* é expor os artistas a cantar unicamente para os assentos ?

Os ouvintes ficando bem a seu gosto no jardim fóra do theatro !

O publico sensato concordará comnosco estamos certos, e verá a que ponto chega a « philantropia da pobre victima » o Sr. J. S. do Amaral.

Victima · porque não devo esquecer que o Sr. J. S. do Amaral declara ser victima—« e não ter « queixa nenhuma dos infelizes artistas porque sa« be que foram como elle victimas de uma empre« za mal organisada e pessimamente dirigida ! ! ! »

Ser sua propria victima era cousa nunca vista até hoje !

Porque do momento que o Sr. J. S. do Amaral fallou da direcção e o Sr. A. Richard estando de viagem é de meu dever declarar que a pessima direcção vinha exclusivamente do infeliz Sr. J. S. do Amaral que um dia dezejava o que tinha achado pessimo na vespera.

Quanto á má organisação da companhia ainda é unicamente da culpa do Sr. J. S. do Amaral, S. S. quiz absolutamente que a companhia estivesse aqui no meiado de Outubro.

O emprezario Richard tendo deixado Pernambuco no dia 25 de Agosto—chegado em Paris a 9 de Setembro deixou Pariz a 30 de Setembro e chegou aqui a 20 de Outubro.

Em menos de sessenta dias ter ido á França e estar de volta em Pernambuco com uma companhia regular, isto é o que se chame —« un tour de force », mas forçosamente a companhia devia sentir-se da precipitação com que tinha sido organisada.

E o culpado quem é ? Não será o dito Sr. J. S. Amaral ?

Agora lastimo sinceramente a grande perda supportada pelo Sr. J. S. do Amaral, mas conheço outros que com muito gosto trocariam os enormes prejuisos soffridos pelo generoso e no mesmo tempo infeliz proprietario da cervejaria Nova-Hamburgo.

Querendo continuar ás ordens.

Recife, 19 de Novembro de 1886.

E. C.

Virgem Martyr Santa Cecilia

A 22 de Novembro terá lugar a vestividade da Gloriosa Virgem Martyr Santa Cecilia, na igreja Matriz de S. José precedendo no dia 21 pelas 11 horas da manhã a benção solemne da imagem da nossa augusta padroeira, seguida de *Te-Deum* a grande orchestra, executando-se o *Te-Deum*—Grande de Lima—e nessa occasião duas bandas de musica marcial tocarão as melhores peças de seus repertorios.

Pedimos aos Srs. thezoureiros das igrejas o especial favor de mandar repicar nessa occasião, quando uma salva real der o signal.

No dia 22 pelas 10 horas da manhã, terá lugar a missa solemne, a grande orchestra, occupando a tribuna sagrada o nosso irmão ex-juiz o padre Leonardo João Grego, seguir-se-ha ás 7 horas da noute Ladainha, no altar da Padroeira.

Rogamos o comparecimento não só dos Illms. paranymphos, como de todos os nossos irmãos afim de abrilhantar os atos.

Paranymphos

Os Illms. e Exms. Srs. :

Chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa.
Tenente-coronel Manoel Azevedo do Nascimento.
Major José Elias de Oliveira.
Commendador João Vicente de Torres Bandeira
Manoel Gonçalves Agra.
Bento Manoel de Castro Amaral.
João Francisco Durães.
Napoleão Olympio Prates.
João José Gomes Loreiro.
Tenente Thomaz Marques Vieira.
João Bento Monteiro da Fonseca.
João Pacheco de Medeiros.
Dr. Estanislaus Ferreira de Carvalho.
Felippe Jacome da Costa.
José de Miranda Correia Lima.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Dr. Felippe de Figueirôa Farias.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Antonio Macario de Assis.
Francisco de Pala N. Seixas.
Manoel Ferreira.
Gonçalo José da Gama.
Alexandre dos Santos Silva.
Carlos Arruda.
Joaquim Teixeira Bastos.
João Domingues da Silva Pinto de Almeida Guimarães.
Manoel de Miranda Castro.
Theodoro Antonio de Jesus Borges.
O irmão ex-juiz Alexandre da Cunha Coelho Catanho.

Paranymphas

As Exmas. Sras. :

D. Cecilia Maria Gomes da Luz.
D. Rita Maria dos Prazeres Guimarães.
D. Sabina Maria dos Prazezes.
D. Henriqueta Maria dos Passos Guimarães.
D. Josepha Guilhermina de Albuquerque Machado.
Esposa do irmão professor Manoel Ignacio de Torres Bandeira Filho.
D. Maria Rosa Leite de Farias.
Laura, esposa do irmão professor José Tavares de Medeiros.
Esposa do Sr. commendador Albino José da Silva.
Filha do Sr. Carlos Augusto Carneiro Monteiro.
D. Maria Victorina Alves Maia.
D. Henedina Emilia Guerra.
D. Ermelinda Ferreira Maia.
D. Nicmisia de Vasconcencellos Sampaio.
D. Adelaide Cox.
D. Candida Maria Ribeiro de Almeida.
D. Maria de Barros Andrade.
D. Maria Amelia Soares de Oliveira.
D. Adalberta Leopoldina de Galvão Rego.
D. Maria Rosalina de Araujo Pedrosa.
D. Antonia de Paula Mafra.
Esposa do professor Simplicio da Cruz Ribeiro.
Esposa do Sr. Manoel Alves Lopes.
Esposa do Sr. José Prudencio dos Santos.
Esposa do Sr. Bento Domingues Dias.
Esposa do Sr. Luiz Epiphanio de Souza.
Esposa do Sr. Manoel M. da Silva Santiago.
Esposa do Sr. Henrique da Cunha Porto.
Esposa do Sr. Frederico A. Neiva Junior.
Esposa do Sr. Francisco A. de Oliveira e Silva.
Esposa do Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Esposa do Sr. Joaquim Jovino Honorato Bastos.
Esposa do Sr. Manoel José de Campos Barbosa.
Esposa do Sr. Adolpho Guedes Alcoforado.
Esposa do Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Esposa do Sr. Francisco José dos Passos Guimarães.
Esposa do Sr. Monoel da Cunha Reis.

Secretaria da Veneravel Irmandade de Santa Cecilia. 19 de Navembro de 1786.

O secretario

Amaro Joaquim do Espirito Santo.

O juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina ao publico

Lendo no jornal *Provincia*, de 2 do mez proximo findo, nelle deparei com um artigo do Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Salgueiro, a que pertence este termo, no qual li o seguinte topico: « E o juiz municipal de Leopoldina, conservador de principios, nomeado pela situação actual e até a pedido de Japiassú, do que este se tem gabado, e pronunciou nas penas pedidas pela promotoria publica. »

Para que não fique gravado no juizo do publico que a minha nomeação de juiz municipal e de orphãos deste termo fôra feita a pedido de Marianno da Costa Araujo Japiassú, aqui residente, devo declarar que quando fui nomeado eu não conhecia Japiassú e nem este a mim; a minha nomeação fôra pedida em telegrammas para a côrte pelos Exms. Srs. conselheiros José Fernandes da Costa Pereira Junior, então presidente desta provincia, e Dr. Alfredo Correia de Oliveira, que era o candidato deste districto, havendo o concurso de outros amigos meus e distinctos correligionarios da capital, sem intervenção alguma de Japiassú, cujo nome eu nunca ouvi fallar se antes de ser nomeado.

E' certo que Japiassú se tem gabado de ter pedido a minha nomeação de juiz municipal e de orphãos deste termo, motivo este pelo qual o Sr. Dr. juiz de direito fez aquella declaração em um artigo; mas para que não fique pensando o publico que é verdade o que diz Japiassú, e nem fique este com *essa gloria* para si muito honrosa, além de outras de igual natureza que diz ter, glorias das gralhas, venho a imprensa firmar a verdade.

Leopoldina, 3 de Novembro de 1886.

Manoel Ferreira Escobar Junior.

O *xarope de rábão iodado* de Grimault é um depurativo antiseptico, ou antipyogenico.

Entre mil observações citaremos uma que merece toda a attenção :

Brincava uma menina de 10 annos, no jardim do Luxemburgo, com outra da mesma idade.

Correndo, cahiram, batendo a primeira com a face sobre o tronco de um castanheiro.

O sangue esguichou do nariz que inchou enormemente, o rosto estava coberto de echymoses e escoriações, os olhos não se viam.

Apalpando-se o nariz reconheceu-se a fractura dos ossos.

Applicaram-se compressas com *agua branca*, fizeram se injecções, prescreveram-se purgativos, mas a inflammação do nariz persistio, com epistaxes e um corrimento de pus, não fetido, mas muito abundante.

Injecções e pulverisações phenicadas não tiveram o menor resultado, o corrimento persistia.

Administrou-se então o xarope de rábão iodado de Grimault na dose de 2 colheres de manhã; no fim de 15 dias desappareceram a inchação, dor e o corrimento; a creança estava forte e vigorosa.

—

Os medicos, homeopathas como allopathas, encontraram emfim no **Xarope de Vida de Reuter N. 9**, uma preparação segura e genuina que nunca deixa de produsir seu devido effeito. E' composto de ingredientes que purificam o sangue; e bem se sabe que carnes sans, fibra robusta e musculos vigorosos são o resultado do sangue puro. Exerce sua acção directamente sobre o figado, o grande orgão depurador do systema, e quando este bom orgão se acha em perfeito estado e em actividade ha de facto sempre limpeza interior e perfeita apparencia exterior de saúde.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos e senciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões : uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro ; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra desta provincia, por motivos de doença, declara que desde o dia 3 do corrente mez, deixou de fazer parte da firma de Couto & C., da fabrica de cigarros, denominada—Maravilha—sita a rua da Imperatriz n 19, ficando o activo e passivo a cargo do Sr. Candido A. S. da Motta Junior, assim como foi entregue do seu capital e lucros que tinha.

Outro-sim tambem julgo conveniente declarar nada dever a pessoa alguma, quer nesta, quer n'outra qualquer praça, tanto da firma social acima, como particular sua, e quem se julgar seu credor queira dignar-se em apresentar suas contas ou titulos de qualquer especie no referido estabellecimento, para depois de reconhecido a autenticidade das mesmas contas ou titulos, serem pagos no improrogavel praso de quatro dias a contar da data desta publicação.

Recife 17 de Novembro de 1886.

Augusto José do Couto.

Oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Murray & Lanman

389

Ninguem póde dizer quando um tysico tem chegado a tal extremo que não póde ser curado com o oleo de figado de bacalháo. Elle sempre produz allivio. Ainda mesmo aquelles já desenganados, viverão muito mais tempo—e com menos dôres—com o oleo, do que sem elle. Comquanto existam inumeraveis artigos espurios do mesmo nome, comtudo póde-se alcançar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste paiz, quer no estrangeiro. Existem duas qualidades delle, branco e negro, porém nenhum d'elles contém uma gotta de outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de peixe. O seu effeito para alliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeiramente pasmoso. Os suores nocturnos cessam geralmente, depois de se haver tomado algumas garrafas delle. O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo. Estes resultados são uniformes e seguros.

As pessoas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado, acharão nelle um auxiliar seguro e um remedio poderoso e efficaz.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

N. 10. Recommenda-se a Emulsão de Scott aos doentes do peito, da garganta e dos pulmões; aos anemicos, debeis e escrofulosos, e todos os que precisem de um bom reconstituinte.

A Emulsão não tem igual para reparar as forças dos debeis e enfraquecidos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone n. 467.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.° andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.° andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 48, onde se indicará sua residencia.

Duas rapidas curas (2)

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas, 12 de Novembro de 1884.

Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso *peitoral de Cambará*

Por occasião de effectuar-se o ultimo BAZAR em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito.

Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o *Peitoral de Cambará*, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario naquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Juliecta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.

Francisco de Paula Pires

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente : das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona ; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar : residencia na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades : molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias uvas, e syphiliticas.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.° andar.

Horas de consultas

De dia : das 11 ás 2 da tarde.

De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1· andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades : Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electro therapia.)

Consultas : De 1 hora ás 4 da tarde.

Residencia : Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 75 e 478

Clinica medico cirurgica

DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

C, Heckmann

sinas de cobre, latão e ronze ee d
Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann

C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse á

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, correndo por este juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve, uns autos de causa e materia civel de desapropriação entre partes como autora a Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá e réos D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello, Antonio Uchôa Carneiro Campello, D. Anna Joaquina Uchôa Carneiro Leão, D. Francisca Idalina Uchôa Carneiro Leão, D. Maria Ernestina Uchôa Carneiro Leão, Alvaro Uchôa Carneiro Leão, sua mulher D. Carlota Pereira Carneiro Leão e D. Antonia Francisca de Jesus Carneiro, por si e como tutora de seus filhos, foi me dirigida por parte da autora a petição do theor e maneira seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—A Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, na acção de desapropriação que propoz a diversos consenhores dos terrenos do Ambolé para estrada de rodagem, ao lado do ramal da Varzea, estando em vigor esta acção até que para ella fosse igualmente citada a consenhora D. Francisca Idalina Uchôa Carneiro Leão, que se acha ausente em lugar não sabido, como ordenou V. Exc., havendo a supplicante provado a ausencia e residencia incerta da supplicada no juizo de paz da freguezia da Varzea, onde hontem se effectuou a conciliação á revelia da mesma, como tudo consta dos documentos juntos, digne-se V. Exc. mandar tambem cital-a editalmente com o prazo legal, para com os outros consenhores responder em commum com elles aos termos da dita acção, na primeira audiencia deste juizo, depois da citação, com a pena de revelia, caso não i compareça para louvação e defeza do seu direto. Nestes termos requer a V. Exc. que sejam affixados os respectivos editaes.

Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Recife 10 de Novembro de 1886.—O advogado, Altino de Araujo. (Sellada na forma da lei).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte :—Sim. Recife, 10 de Novembro de 1886.—Ribeiro.

E mais se não continha em dito meu despacho, em virtude do qual fez o escrivão respectivo passar o presente edital, e por elle chamo, cito e hei por intimada a D. Francisca Idalina Uchôa Carneiro Leão, para que compareça na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o prazo legal de 30 dias, para o fim contido na petição neste transcripta.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 dias do mez de Novembro de 1886.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi. Recife, 10 de Novembro de 1886.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante Junior no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, se venderá em praça publica os bens seguintes :

Casa terrea com sotão inteiro, sita á rua de Santa Theaeza, cidade de Olinda, com grande quintal, arborisado, murado, com portão de madeira, pertencente a D. Catharina Teixeira Lopes Catão, avaliada por 600$.

Casa terrea de tijolo e cal n. 218 sito á rua do Coronel Suassuna, com quintal murado e portão que deita para á rua de S. João, freguezia de S. José, pertencente aos herdeiros de Americo Francisco de Paula Menezes, avaliada por 1:500$.

Casa terrea de tijolo e cal n. 204 sita á rua Imperial com um terreno no oitão, quintal em aberta, sendo todo o solo terreno foreiro de Marinha, pertencente aos herdeiros de Zeferino Amaro de Farias, avaliado todo 250$, sendo todos os bens acima penhorados e vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 16 de Novembro de 1886.—Alvaro Barbalho U. C. Junior.

Edital n. 35

(1ª praça)

De ordem do Illm. Sr. Dr. se faz publico que, ás 11 horas do dia 23 do corrente mez, serão vendidas em praça no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas :

Armazem n. 8

Marca R — Uma caixa sem numero, viada de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 19 de Novembro de 1885, consignado a Browas & C., condo 4 kilos de cathalogos de uma côr.

Armazem n. 4

Idem A H C—Uma dita n. 4892, idem de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, idem em 28 de Dezembro idem, idem a Theodoro Just, contendo 71 kilos, peso nos envoltorios, de albuns com capas de ouro.

Idem Henry Foster & C. — Um pacote n. 175/194 idem de Liverpool na vapor inglez *Euclid*, idem em 3 idem idem, idem a Henry Forster & C., contendo amostras de barbante.

Idem S & N—Quinze kilos, peso liquido de cartazes e annuncios impressos em mais de uma côr, parte das caixas de marca á margem ns 31850 a 32858 vindas de Liverpool no vapor inglez *Dalton*, idem em 14 de Setembro do corrente anno, abandonados aos direitos por Antonio Pedro de Souza Soares & C.

Armazem n. 6

Idem José da Silva Loyo & Filhos—Uma caixa sem numero, idem dos portos do sul no vapor francez *Congo*, idem em 26 de Dezembro de 1885, idem a José da Silva Loyo & Filhos, contendo amostras de assucar.

Armazem n. 7

Idem Saunders Brothers & C. — Uma dita sem numero, idem de New-York no vapor inglez *Merrimack*, idem em 14 de Abril idem, idem a Saunders Brothers & C., contendo um diccionario inglez.

Idem diamante B dentro — Uma dita n 38, idem de Liverpool no vapor inglez *Orator* idem em 27 de Setembro de 1881, idem a Browns & C., contendo quadros annuncios.

Idem triangulo P V & C dentro—Uma dita sem numero, idem de Londres no vapor francez *Emilie*, idem em 14 de Novembro de 1883, idem á ordem, contendo uma botija de barro ordinario.

Idem M A Barretto—Duas ditas sem numero, idem do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, idem em 23 de Maio de 1881, não consta do manifesto, contendo trens de casinha estragados.

Idem L & C—Duas caixas ns. 2 e 3, idem idem no vapor francez *Ville de Bahia*, idem em 6 de Outubro ultimo, contendo quatro figuras de barro ordinario completamente quebradas, abandonadas aos direitos por G. Laporte & C.

Terceira secção da Alfondega de Pernambuco, 19 de Novembro de 1886.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na rasão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n. 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.

Gustavo Antunes,
director secretario.

Monte Pio Popular Pernambucano

Pelo presente são convidados os socios desta sociedade para, na fórma do § 2° do art. 22 dos estatutos, reunirem-se em assembléa geral domingo 21 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de effectuar-se a eleição do conselho administrativo e commissão de contas, que tem de funccionar no seguinte anno social.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 17 de Novembro de 1886.

O 1· secretario,
Eugenio F. de Carvalho.

Irmandade da Soledade

O abaixo assignado, secretario da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, declara que o Sr. Adolpho Lins de Souza, juiz da mesma irmandade, desistio desse cargo, passando-o ao seu substituto legal, que o substituirá no anno proximo vindouro.

Recife, 20 de Novembro de 1886.
Frederico Marinho de Mello Tavares.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz, Romualdo Camillo do Sacramento, são convidados os irmãos que estão legalmente constituidos, conforme a disposição do art. 3° do compromisso e outras annexas; para se reunirem, em sessão geral, no domingo, 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da referida irmandade, para o processo eleitoral da nova administração do anno compromissal de 1886—87; sendo para este fim celebrada anteriormente pelo padre Adelino a missa votiva do Divino Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã, do mesmo dia, com assistencia de alguns irmãos.

Consistorio, 18 de Novembro de 1886.
O secretario,
Luiz Mamede Ribeiro.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OObr.·. da nossa Aug.·. Off.·. a se reunirem em nossa séde no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para se proceder a eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que tem de funccionar no anno maç.·. de 5887 á 5888, procedendo se dita eleição com o numero de IIr.·. que comparecer, visto não se ter reunido numero sufficiente na sessão convocada para o dia 15.

Secretaria da Aug.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz, ao Val.·. da rua da Imperatriz, em 18 de Novembro de 1886.—E.·. V.·.
O secret.·. Adj.·.
Eduardo G. Gonçalves 18.·.

Club Carlos Gomes

Fica suspenso o expediente deste club nos dias 17, 18 e 19, em virtude do fallecimento do nosso prestimoso consocio Joaquim Augusto Queiroz.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 17 de Novembro de 1886. — O 1° secretario,
P. C. Casanova.

Lycêo de Artese Officios

De ordem do respeitavel irmão director, faço publico a quem interessar possa, que em vista de alguns expositores não terem podido acabar os productos que tencionavam expor,e pedirem a esta directoria a transferencia da abertura da sexta exposição artistico-industrial, marcada para o dia 21 do corrente, e como a directoria visse que d'ahi traria bem não só aos expositores, como tambem á exposição, que se enriquecerá de mais productos, houve por bem não só a exposição, como tambem o anniversario, designar para o dia 12 de Dezembro futuro, esperando que os seus esforços sejam coroados do melhor exito possivel.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1886.—O 1° secretario,
José Castor de A. Souza.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 77 dividendo na proporção 4$400 por acção cujo pagamento se effectuará neste escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e ao depois aos sabbados.

Recife, 14 de Novembro de 1886.
O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas de 27 de Outubro proximo passado, faço sciente a quem interessar possa que, no dia 20 do corrente mez, ao meio dia, na mesma repartição, recebem se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a venda dos seguintes objectos:

Uma machina completa de baixa pressão de balanceiros, em perfeito estado de conservação, medindo o cylindro 26 polegadas inglezas de diametro, com força effectiva de 25 cavallos.

Uma caldeira cylindrica completamente nova (ainda não servida) com 49 tubos de latão de 3 1/4 de polegada de diametro, e 11 pés inglezes de comprimento de força evaporativa effectiva de 25 cavallos.

Cavername centado de um navio, compondo se todo de madeira de sicupira e amarello, faltando-lhe somente o taboado do costado, tendo as seguintes dimensões: 33,m44 de roda á roda, 31,m35 de quilha, 3,m24 de pontal, e 7,m10 de bocca.

A machina e a caldeira acham-se na officina de machinas sita ao caes do Ramos e o cavername, no estalheiro da officina de carpinteiros e calafates, em Fora de Portas, onde podem ser examinadas pelos pretendentes.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, 11 de Novembro de 1886.
O 1° escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 90 d/v com 2 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 1/16 d. por 1$.
Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v. 140 0/0 de premio.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral—De 2 a 18	717:736$373	
Idem de 19	51:251$348	
		768:9?0$721
Renda provincial—De 2 a 18	116.377$076	
Idem de 19	8:611$127	
		124:988$203
Total		863:978$924
Recebedoria—De 2 a 18	28.025$440	
Idem de 19	1:768$200	
		2?:793$640
Consulado provincial—De 2 a 18	15:647$596	
Idem de 19	326 863	
		15:974$459

Thesouraria de Fazenda

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, serão pagas no Arsenal de Guerra as costuras relativas á 1ª quinzena do corrente mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de Novembro de 1886.—Servindo de secretario,
J. H. Oliveira Amaral.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico que do dia 20 em diante do corrente mez, fica interrompido o transito de vehiculos e animaes, pela ponte dos Arrombados, até que se construa o respectivo passadiço.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1886.
O secretario,
João Joaquim de S. Varejão

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Para eleição dos novos funccionarios que tem de dirigir os destinos desta pia instituição no anno social de 1886 a 1887.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores socios no domingo 14 do corrente, de novo rogo aos mesmos senhores seu comparecimento para domingo 21, na séde social, ás 11 horas da manhã, para assistirem a leitura do relatorio e tratar-se de urgentis imos interesses sociaes.

Recife, 17 de Novembro de 1886.
José Vieira de Siqueira Ferraz,
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 23 do corrente:

11,632	11,633	11,645	11,705	11,976
11,981	11,988	12,010	12,022	12,025
12,103	12,107	12,168	12,202	12,302
12,306	12,319	12,324	12,329	12,335
12,336	12,346	12,349	12,351	12,359
12,360	12,361	12,362	12,370	12,371
12,376	12,381	12,387	12,391	12,392
12,394	12,402	12,405	12,406	12,407
12,408	12,409	12,411	12,412	12,414
12,416	12,422	12,431	12,438	12,439
12,444	12,449	12,462	12,463	12,465
12,467	12,470	12,472	12,473	12,483
12,486	12,497	12,499	12,501	12,505
12,510	12,511	12,516	12,517	12,521
12,522	12,524	12,525	12,531	12,532
12,533	12,538	12,551	12,552	12,561
12,565	12,566	12,567	12,569	12,583
12,584	12,592	12,594	12,595	12,596
13,603	12,610	12,614	12,621	12,622
12,628	12,630	12,633	12,635	12,636
12,650	12,652	12,661	12,665	12,668
12,669	12,672	12,679	12,684	12,689
12,693	12,694	12,697	12,700	12,702
12,704	12,709	12,715	12,717	12,718
12,719	12,724	12,726	12,731	12,732
12,733	12,742	12,744	12,746	12,747
12,749	12,750	12,755	12,757	12,764
12,765	12,771	12,777	12,778	12,779
12,780	12,784	12,786	12,787	12,788
12,790	12,792	12,793	12,794	12,801
12,802	12,809	12,841	12,847	12,850
12,855	12,858	12,870	12,871	12,873
12,877	12,878	12,886	12,888	12,889
12,895	12,898	12,899	12,912	12,914
12,918	12,922	12,923	12,924	12,929
12,935	12,936	12,937	12,939	12,943
12,949	12,950	12,953	12,955	12,960
12,965	12,966	12,978	12,980	12,984
12,987	12,988	12,989	12,991	12,994
12,995	12,998	12,999	13,001	13,003
13,004	13,005	13,006	13,007	13,013
13,014	13,016	13,017	13,018	13,019
13,024	13,026	13,032	13,034	13,038
13,040	13,044	13,045	13,050	13,056
13,058	13,061	13,065	13,067	13,069
13,072	13,073	13,076	13,078	13,079
13,080	13,088	13,089	13,091	13,092
13,093	13,095	13,096	13,097	13,101

O gerente e guarda-livros.
Felino D. Ferreira Coelho.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, matém como já é bem conhecido em seu palacete no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes, funccionam em todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca que, com patrioticos donativos, augmenta se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, as mesmas horas acima

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove ella todos os annos para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6°. do art. 2.° dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes officios e manufacturas. E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da sociedade vem pelo presente, solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á Exposição que, em 21 de Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustre senhores e senhoras, que a quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.° Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.° Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.° Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço, e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.° Que os objectos para a Exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8° do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrar aos visitantes os seus productos.

A directoria conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 18 de Setembro de 1886.
José Castor de A. Souza,
1° secretario.

Recife Drainage—De 2 a 18		6:352$855
Idem de 19		2:5?$557
		6:558$412

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor americano *Advance*, entrado de New York e escala em 19 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Agua-raz 6 caixas a Faria Sobrinho & C.

Amostras 2 volumes a diversos.

Bombas 1 caixa a Albino Silva & C.

Banha 200 barris á ordem, 100 a Paiva Valente & C., 50 a Fraga Rocha & C., 25 a Guimarães Rocha & C.

Capsulas 1 caixa a Miranda & Souza.

Couros 1 a A. D. Carneiro Vianna, 2 a Mendes Junior & C.

Charutos 1 caixa a Browns & C.

Candieiros 3 caixas a Vianna Castro & C.

Drogas 34 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 14 a Faria Sobrinho & C., 6 á ordem.

Farinha de trigo 700 barricas a Pereira Carneiro & C., 50 á ordem, 200 a Julio & Irmão.

Ferragens 20 volumes a Wm. Halliday & C.

Kerosene 450 caixas á ordem, 50 a Paiva Valente & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a J. Krause & C., 3 a ordem, 3 a Vianna Castro & C.

Oleo de linhaça 42 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 3 á ordem.

Relogios 11 caixas á ordem.

Revolver 1 caixa o Miranda & Souza.

Tecidos diversos 1 volume á ordem, 5 a Machado & Pereira.

Toucinho 14 barris a Guimarães Rocha & C., 20 á ordem.

Tintas caixas a Vianna Castro & B.

Vernis 1 caixa a Faria Sobrinho & C.

Vidros 1 caixa a Bernardino Duarte Campos & C.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 18 de Novembro de 1886

Para o exterior

— No vapor allemão *Santos*, carregaram:
Para Hamburgo, Borstelmann & C. 500 fardos com 99,344 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Plover*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Archer*, carregaram:
Para New York, H Forster & C. 8,100 saccos com 607,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Beatrice*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *John M. D.*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,900 saccos com 142,500 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Felicia*, carregaram:
Para Montevidéo Amorim Irmãos & C. 800 volumes com 89,084 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:
Para Lisboa, M. Lima & C. 250 saccas com 17,884 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram:
Para Santos, H. Burle & C. 280 saccos com 16,800 kilos de assucar branco e 220 ditos com 13,200 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C. 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 69? sacc s com 41,580 kilos de assucar branco e 879 dit s com 52,740 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, Borstelmann & C. 200 saccas com 15,119 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Taborda*, carregaram:
Para Porto-Alegre, Maia & Rezende 75 saccos com 5,626 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, Maia & Rezende 200 volumes com 17,560 kilos de assucar branco e 25 barricas com 2,625 ditos de dito mascavado.

Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 130 saccos com 9,750 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Brilhante*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C 6 pipas com 3 840 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Antilope*, carregou:
Para Santos, J. J. Moreira 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para o Ceará, Baltar Irmãos & C. 8 barricas com 722 kilos de assucar branco.

Para o Pará, S. G. Brito 300 barricas com 19,000 kilos de assucar branco; V. T. Coimbra 500 barricas com 39,155 1/2 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 30 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

Para Maranhão, V. de Itaqui do Norte 5 barricas com 420 kilos de cola.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:
Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

New-York e escalas — 19 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante Jas Snnd, equipagem 63, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Santos e escalas—9 dias, vapor allemão *Santos*, de 1,700 toneladas, commandante Ch Boie, equipagem 50, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Memel—48 dias, patacho dinamarquez *Venus*, de 189 toneladas, capitão C. P. Holm, equipagem 8, carga madeira de pinho; á ordem.

Macáo—11 dias, hyate nacional *Aurora 2ª*, mestre Manoel Duarte da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a Carlos Antonio de Araujo.

Mossoró—8 dias, hyate nacional *Deus te Guarde*, de 90 toneladas, mestre Antonio Alves da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia

Parahyba—Barca ingleza *M. C. Craig*, capitão A. Witherford, em lastro.

Porto Alegre—Vapor nacional *Aymoré*, commandante F. Casarechia, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Correio do Natal*, mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Santos e escalas — Vapor americano *Advance*, commandante Jas Sond, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Advance	de New-Port-News	hoje
Ville de Victoria	do sul	hoje
John Elder	da Europa	amanhã
Tagus	da Europa	a 24
Ville de Ceará	da Europa	a 24
Merchant	de Liverpool	a 25
Ceará	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Paranhense	de New-York	a 27
Orenoque	do sul	a 30

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrico-comica de operetas francezas

Regente de orchestra: de Mirecky — Ensaiador: Garçon

Sabbado, 20 de Novembro de 1886

ESPECTACULO DE GALA

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Beneficio em favor dos artistas da companhia

promovido pelo CONSUL DE FRANÇA desta cidade, com o concurso dos sympathica e reputada artista Madame **Regina Durand**

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

Ouvertura pela orchestra

On demande une institutrice

Opereta em 1 acto, executada por Mr. e Madame GARÇON.

Ouvertura pela orchestra

1.°—GAGA, canção comica por Mlle. **Lesage.**
2.°—JE N'ENTENDS PAS DE CETTE OREILLELA, tyroleza por Mr. **Valère.**
3.°—LES TROIS LAYETTES, cançoneta por Mlle. **Stainville.**
4.°—MIGNON, romance por Mr **Arsia.**
5.°—LES PETITES COCODETTES, canção comica por Mlle. **Léo.**
6.°—GILLETTE DE NARBONNE, aria por Mlle. **Lafleur.**
Duo du Pré aux clercs, por Mlle. VALDI e Mr. HOVEN
Buvons Sec! cançoneta franceza por Madame REGINA DURAND.

SEGUNDA PARTE

Ouvertura pela orchestra

LE RASOIR DU DIABLE

Opereta em 1 acto, executada por Mr. ARSIA e Mlle. VALDI.

Ouvertura pela orchestra

7.°—LE PETIT PICTON DE SURESNES, canção comica por Mlle. **Lesage.**
8.°—AVEC ÇA (bis: LES AMOURS DE YATUS), tyroleza por Mr. **Valère.**
9.°—LE PECHÉ DE MADAME GRÉGOIRE, cançoneta por Mlle. **Stainville.**
10.°—LA SÉRÉNADE INTERROMPUE, por Mr. **Hoven.**
11.°—ANATOLE C'EST UNE COLLE! canção comica por Mlle. **Léo.**
12.°—LES BAVARDS, aria por Mlle. **Lafleur.**
13.°—VIRGULE, UN POINT C'EST TOUT, canção comica por Mr. **Garçon.**
Os Sinos de Corneville, rondo em portuguez por Madamu REGINA DURAND.

TERCEIRA PARTE

Ouvertura pela orchestra

Le retour du Saltimbanque

Opereta em 1 acto, executada por Mrs. HOVEN, GARÇON e Miles. STAINVILLE e VALDI.

O espectaculo pricipiará ás 8 horas em ponto.

O programma sendo escolhido os artistas esperam merecer a protecção das distinctas familias pernambucanas.

A musica do corpo de policia presta se generosamente tocar durante os intervallos.

Bonds para todas as linhas. Trens para Apipucos e Olinda.

PREÇOS: os de costume.

Os bilhetes desde já á venda nas casas do Illms. Srs. A. Ducasble, rua Nova; Charles Pluym & C, Recife, e na bilheteria do theatro á partir de 3 horas da tarde no dia do espectaculo.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA DRAMATICA BENEFICENTE

Domingo, 21 do corrente

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO EM BENEFICIO DOS COFRES SOCIAES

Grande successo!!!

Sorprehendente funcção!!!

Depois que a orchestra da sociedade dirigida pelo insigue maestro e consocio Antonio Martins, tiver executado uma linda ouvertura, subirá a scena pela primeira vez nesta epocha o importante drama em 5 actos ou 8 quadros, original francez, traducção do sympathico escriptor portuguez Eduardo Garrido

As duas orphãs

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

1.°	O rapto
2.°	Orgulho e duello
3.°	O segredo da policia
4.°	A cega
5.°	A sorpresa
6.°	O mandado de exilio
7.°	Assassinato e suicidio
8.°	O perdão

Tomam parte as actrizes: DD. Rosa Manhonça, Edelvira Lima, Apolonia, Leopoldina, Guilhermina, Lucci, etc., etc. e todos os amadores do corpo scenico. Cavalheiros, damas, policiaes, etc. Epocha—Actualidade.

MISE-EN-SCENE do actor Fernando Lima.
Principiará as 8 horas.

O theatro achar-se-ha decentemente ornado, e uma banda marcial fará as honras da recepção, executando as melhores peças do seu repertorio, fazendo-se ouvir igualmente nos intervallos.

A directoria da sociedade espera a coadjuvação do illustrado publico para a sua festa, e antecipase em agradecer a todos quantos a ella concorrerem, e especialmente as pessôas que se dignarem de acceitar o seu convite.

N'um dos intervallos uma commissão irá comprimentar as Exmas familias.

O resto dos bilhetes á venda na bilhetaria do theatro, no dia do espectaculo, das 10 horas da manhã em diante.

Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a recolherem no London & Brasilian Bank, no praso de 60 dias, a contar de hoje, a terceira entrada de 10 % do valor nominal de suas acções.

No escriptorio da empreza serão distribuidas pelos senhores accionistas as suas acções, mediante a exhibição das cautellas dos recolhimentos da 1ª, 2ª e 3ª entradas Recife, 5 de Novembro de 1886.—O gerente,
Hypolito V. Pedemeiras.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as ca sa do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1° ANDAR

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

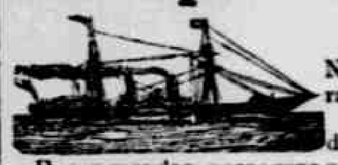
DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Mandahu



Segue no dia 22 de Novembro, pelas 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 4 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Segue no dia 20 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até á 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEMER Ville de Ceará

E' esperado da Europa no dia 24 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 22 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 22.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente segurá depois do desembarque dos mesmos.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Para Porto-Alegre

Para o porto acima segue com toda a brevidade a escuna dinamarqueza *Ane Johanne*, por ter a maior parte da carga engajada; para o resto á tratar com W. W. Robilliard.

Mossoró

Segue para o porto acima o hiate *S. Lourenço* tem parte do seu carregamento, recebe o resto que lhe falta a fretes baratos; a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus numero 8.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*; para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

Hoje, 20, deve ter lugar o leilão da armação balcão, burra e mais pertenças da loja da rua Nova n. 42, bem como do resto das fazendas, malas e mais manequins.

— Segunda-feira, 22, o do cofre, carteira, prensa, repartimento de escriptorio, cadeiras, candieiros a gaz, balcão e pertenças da loja da rua do Marquez de Olinda n. 10.

Leilão

De fazendas e malas para viagem, manequins de senhoras e meninas

Hoje, 20 do corrente

A's 11 horas

No loja da rua do Barão da Victoria n. 42

Em continuação

Ao meio dia

Leilão

da armação envidraçada e envernisada, balcão candieiros a gaz, relogio, carteiras, mesas, cadeiras, burra prova de fogo, repartimento de escriptorio, espelhos e mais objectos da loja da massa fallida de Caetano Ramos & C., á rua do Barão da Victoria n. 42, em um ou mais lotes.

O agente Pinto levará a leilão, em continuação, (hoje, 20 do corente) o resto das fazendas, malas, manequins, bem como a armação e seus pertenças; isto por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal e depositario da referida massa.

Leilão

Boa compra

Do sobrado n. 37 á rua do Pedro Affonso

Agente Britto

O agente acima á mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, e a requerimento de D. Anna Maria dos Santos, levará a leilão uma parte do referido sobrado na importancia de 2:608$563, para pagamento de legados, e por autorisação da proprietaria venderá as outras partes, rendendo 1:200$000.

SABBADO, 20 DO CORRENTE

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

A's 10 1/2 horas

Leilão

da armação, balança, generos e utencilios da taverna sita á rua do coronel Suassuna n. 220 esquina da rua de S. João

Sabbado 20 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima mencionada, a qual se acha bem localisada, e será vendida em um ou mais lotes, á vontade dos compradores. Garante-se as chaves.

Leilão

De um piano, moveis, espelhos etc.

Agente Britto

O agente acima autorisado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão do seguinte:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 mesa elastica, espelhos, 1 guarda-vestidos, 1 marquezão, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 marqueza, 1 quartinheira, 1 mesa de jogo, 1 machina de costura, 1 cabide columna, ettageres, 6 cadeiras de junco, 1 guarda-louça, 1 candieiro de suspensão, 1 lavatorio com pedra, 1 cadeira de vime, jarros, quadros, louça e objectos para cosinha.

Segunda-feira 22 de Novembro

Pateo do Terço n. 141, 2° andar

A's 10 1/2 horas

Leilão

Da casa terrea n. 23 da rua das Trincheiras com 2 portas de frente, 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal com cacimba.

A's 11 horas

Segunda-feira 22 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins venderá em leilão no dia 22 a casa terrea acima livre e desembaraçada, podendo ser vista pelos pretendentes.

Leilão

Segunda-feira 22 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Padre Floriano n. 29

O agente Modesto Baptista competentemente autorisado fará leilão ao correr do martello de 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 14 de guarnição, 2 marquezas, 1 mesa grande, 1 dita redonda, 3 cabides, 1 mesinha, 3 marquezões e 1 cama, tudo de amarello, 2 castiçaes, 1 lustre de bronze, 1 escrivaninha, 2 castiçaes de bronze, 1 armario pequeno, 1 caixa grande, 1 mesa de louro, 1 banco, 2 potes, 1 resfriadeira, 3 candieiros, 1 relogio de parede e outros artigos que estarão a vista dos compradores.

Leilão

de 1 cofre de ferro prova de fogo e banco, 1 carteira de amarello, 1 prensa para copiar, 1 repartimento para escriptorio, 6 cadeiras, encanamento e candieiro a gaz, 2 fiteiros pequenos, 1 balcão de amarello, 1 mesa, 3 moenos e outros objectos.

Segunda-feira 22 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na loja da rua do Marquez de Olinda n. 10

Leilão

De moveis, louça e 1 piano de mesa

Sendo:

Uma mobilia de junco com encosto de palhinha, contando 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho, quadros, 1 cama franceza de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide de columna, 1 marquezão, 1 piano de mesa, 1 importante mesa de amarello, 1 apparador, 12 cadeiras de guarnição, diversos objectos de louça, um pequeno trem de cosinha e outros muitos moveis.

Terça-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 16 da rua das Trincheiras 1° andar

O agente Martins, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Ao correr do martello

Agente Pestana

Leilão

Da excellente e importante barcaça *Pautila*, com lotação para 600 saccas e prompta a navegar.

Quarta feira, 24 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, venderá a quem mais der no dia e hora acima mencionado, a excelle barcaça *Pautila*, com lotação para 600 saccas, achando se a mesma á ponte da Bôa-Vista, onde poderá ser examinada pelos Srs. pretendentes que quizerem aproveitar a safra, para melhor garantia será vendida livre e desembaraçada de qualquer onus.

Agente Pestana

Leilão

Do importante sobrado de 3 andares, sito a rua de Domingos José Martins n. 38 freguezia do Recife por detraz da Caixa Economica.

Livre e desembaraçado de qualquer onus

Rende 900$000 annual, acha-se em perfeito estado de conservação.

Quarta-feira 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua do Vigario Tenorio n. 12

Ao correr do martello, a quem mais der

Leilão

De importantes moveis, ricos espelhos para consolos, figuras de biscuit e jarros finos

Sendo: uma linda mobilia de nogueira, entalhada e encosto de palhinha, 1 sofá, 2 dunquerques, 12 cadeiras de guarnição e 4 ditas de braços, 2 grandes espelhos com molduras douradas para consolos, 4 importantes figuras grandes de biscuit, 2 grandes jarros de baccarat, 2 escarradeiras finas, 1 tapete grande para sofá, diversos tapetes para portas, 8 sanefas douradas, 6 pares de cortinados e 2 etagers.

Uma importante cama franceza de jacarandá, 1 bonito toilet de dito, 1 lavatorio com pedra, 1 bonita guarnição para lavatorio, 1 marquezão para criança, 1 berço fingindo cama, 1 pequena banca para quarto de dormir, 2 meias-commodas de amarello, sendo uma para criança, 1 cabide de columna, 1 cadeira-retrete, 2 jarros e diversos cabides de mola para parede.

Uma mobilia de junco com encosto alto, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 8 cadeiras de jacarandá, 1 banca com estante para livros, 1 armario, 1 serpentina, 6 quadros de oleographias, 1 guarda-louça de amarello, 1 grande aparador com pedra, 1 mesa elastica de amarello, 1 quartinheiro de columna, lavatorios de ferro, banquinhas de amarello, 1 tapete forro de quarto e 1 esteira para quarto.

Seis mappas anatomicos, 4 figuras de gesso ditas, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de dito, 1 mesa de carvalho entalhada, 1 poltrona entalhada, 1 rica espingarda de carregar pela culatra e outros muitos moveis todos de gosto e bem conservados.

Quinta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

Na Ponte de Uchôa, junto á estação (casa do conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo)

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes em dita casa, os quaes se tornam recommendaveis pelo pouco uso que tiveram.

Um trem especial partirá da estação do arco ás 10 horas e meia, e dará transporte gratis aos concurrentes do leilão, tocando em todas as estações intermediarias.

Leilão

Quinta-feira 26 do corrente haverá um leilão de importantes moveis na Ponte do Uchôa.

PELO AGENTE

Martins

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, que durma em casa de familia, e de um criado de 14 annos, que não seja fidalgo; na loja á rua do Barão da Victoria n. 39.

— Compra-se uma escrava de 40 a 50 annos, cosinheira e lavadeira; no largo de Pedro II n. 75, 1° andar, a tratar com Frederico Chaves.

Da casa de O. F. Loup, no Chora-Menino, desencaminhou-se, em dias da semana passada, uma cachorrinha preta de raça, que acode pelo nome de Mascote, quem a tiver achado e leval-a á referida casa ou á rua do Imperador n. 83, 1° andar, será recompensado.

— Aluga-se em Olinda, á rua de Mathias Ferreira, uma boa casa novamente reconstruida e com agua canalisada; trata-se no Recife, casa n. 23 á rua das Cruzes; chaves para ver, em Olinda, rua da Ladeira da Ribeira, cartorio do escrivão Theodomiro n. 16, e rua de Mathias Ferreira, loja de barbeiro n. 31.

— Aluga-se o 2° andar n. 31 e o armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Vende-se um cavallo melado, grande, forte, sadio e manteúdo, proprio para qualquer serviço, inclusive para carro; na Magdalena, sitio n. 6.

— Vende-se a taverna da rua de Visconde de Inhaúma n. 31, e ao pretendente se dirá o motivo da venda.

— Vende se uma taverna com boa armação e em boa rua, e bem localisada; para informações, á rua larga do Rosario n. 16, padaria.

Ao juiz de direito de Olinda

Previno a V. S. que entre os bens deixados por Francisco Antonio da Natividade Saldanha, ha uma letra de 225$000 que é devedor Francisco Camello Pessoa Cavalcante, e consta-me que dita letra não foi considerada em inventario; peço a V. S. que zele sobre o interesse de uma pobre orphã que é herdeira, e que não póde perder 75$ que lhe toca, sendo dividido por tres, basta que ella acarrete com o prejuizo da parte que lhe podia tocar da somma de 12:000$ em moeda, que deixou seu finado pai, porém como é cousa que não falha, ficará para os mais espertos.

Um que sabe.

Perdeu-se

hontem um masso de 8 chaves na ida do hotel da Europa ao theatro Santo Antonio; pede-se a quem as tiver achado de as entregar na botica franceza n. 22, rua da Cruz, será recompensado.

Tigipió

Vende-se duas casas em Tigipió, por preço commodo, em terreno proprio, boa localidade: quem pretender, dirija-se á casa n. 52, no mesmo povoado, que fará negocio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Oitão da Matriz n. 24.

Attenção

Aluga se ou vende-se a casa n. 6, em Sant'Anna de dentro, com commodos para familia; a tratar com Thomé Pereira da Cunha, residente no mesmo lugar.

AMA

Só para cosinhar, precisa-se de uma ama e paga-se bom ordenado, a tratar na rua do Vigario n. 10 armazem ou rua do Livramento n. 19 2° andar, poderá dormir aonde quizer.

CASA DO OURO

AOS

100:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender um vigesimo de n. 4,952, com a sorte de 10:000$000, um dito de n. 22,892 com a sorte de 2:000$, tres ditos de n. 10,175, 9,083 e 4,914 com a sorte 1:000$ e tres ditos de ns. 18,495, 4,097 e 7,489 com a sorte de 500$000 da 10.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 18 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 11.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 25 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em quantidade maior de 100$

1 vigessimo $900

João Joaquim da Costa Leite.

EMULSÃO

DE

SCOTT,

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 —Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem mal quebral-a.

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 21916 com um couto de reis, no n. 6207 com 500$, no n. 22051 a 22060 com 100$ e o n. 11341 a 11350 com 200$ da 10ª parte da 1ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 11ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 25 do corrente.

Preços

1 Vigesimo 1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva.

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

Vende-se

palhas seccas, em porções, proprias para queimar barcaças ou lastro para navios, por preço razoavel: na rua da Praia n. 60, officina de marcineiro de Sr. Belchior Miguel dos Santos, se dirá quem tem.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com percrina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 10ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 18 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em os ns. 943 e 5334, de 500$ em os ns. 11369 e 13685.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 25 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000

Emporção de 100$ para cima 900

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

23---rua Primeiro de Março---23

Da 10.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

11,384	100:000$000	5,763	1:000$000
22,039	30:000$000	12.424	500$000
18,240	4:000$000	11,934	500$000
10,115	2:000$000	17,461	500$000
14,774	2:000$000	16:413	500$000
7,428	2:000$000	17,951	500$000
15,923	1:000$000	5,261	500$000
6,362	1:000$000	10,344	500$000
18,556	1:000$000		

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 11ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 25 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em porção de 100$ para cima

1 vigessimo $900

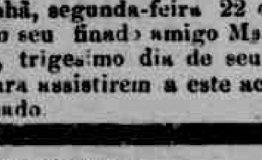
Pós BLANC DES GRACES

Estes PÓS dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das Bellezas da Antiguidade.

L. PANAFIEU & Cie

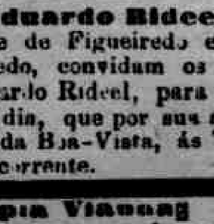
Paris, rua Rochechouart, 70.

Depositarios em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.a



Manoel de Araujo Guimarães

Manoel de Souza de Azevedo Pires manda celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio ás 7 horas da manhã, segunda-feira 22 do corrente, pela alma do seu finado amigo Manoel de Araujo Guimarães, trigesimo dia de seu passamento, convida para assistirem a este acto seus amigos e aos do finado.



Carlos Eduardo Ridcel

D. Maria Adelaide de Figueiredo e D. Maria Carmella de Figueiredo, convidam os amigos do fallecido Carlos Eduardo Ridcel, para assistirem a missa de trigesimo dia, que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente.

Olympia Vianna

Anna Francisca Vianna agradece á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa filha, Olympia Vianna, e de novo as convida para assistirem as missas que manda resar no dia 20 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, setimo dia de seu passamento.

Americo Vespucio de Freitas

Manoel Alves Pitolla, Maria Angela de Mericias Pitolla, alferes Antonio Valerio dos Santos Neves (ausente), Francisco dos Santos Neves (ausente), agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado enteado, filho e sobrinho, Americo Vespucio de Freitas; e de novo as convidam á assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, setimo de seu fallecimento.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem as Exmas. leitoras 5 minutos de attenção para os seguintes artigos, aliás baratissimos!!!

Bonitos sortimentos de merinós de todas as côres, a 600 rs. o covado!
Linda escolha das melhores cachemires, a 500, 600 e 700 rs. o dito!
Idem idem de quadros, novidade, duas larguras, a 1$600 e 1$800 o dito!
Setinetas de phantasia, a 400 e 500 rs. o dito!
Caxemires felpudas, duas larguras, a 1$000 o dito!
Limons com palmas de seda, a 800 rs. o dito!
Merinós pretos, desde 900 rs. a 2$800, o dito! côr garantida.
Lindos vestuarios de lã para crianças, a 7$500 e 8$000.
Ricas guarnições de crochets para cadeira e sofá, por 8$000
Velludinhos de todas as côres, a 1$000 e 1$200 o covado!
Setins Macáo, verdadeiro, a 800 e 1$000 o dito!
Luvas de seda de todas as côres, a 2$000!
Leques de phantasia, a 1$000 e 1$500!
Meias para crianças, a 2$500 a duzia!
Esguião para casaquinhos, a 4$000 e 4$5000, dez jardas!
Cambraia branca bordada, a 6$000 e 8$000 a peça!
Actoalhados, bramantes para todos os preços; algodões, madapolões baratissimos e muitos outros artigos que se liquidam por menos que em outras partes.

59 —Rua Duque de Caxias— 59

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO CITRATO DE FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Vide-se o adresse ao lado.

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 11ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 25 de Novembro ao meio dia pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000
Beneficio, sello e commissão	69:060$000
	314:940$000
1 Premio de	100:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	10:000$000
1 Dito de	4:000$000
7 Ditos de 2:000$000	14:000$000
10 Ditos de 1:000$000	10:000$000
16 Ditos de 500$000	8:000$000
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000
99 Ditos de 60$000 para a centena em que sahir o terceiro premio	5:940$000
2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio	4:000$000
2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio	1:300$000
2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
5,140 Premios	314:940$000

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇÃO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 19 de Novembro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,

Thesoureiro

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO ASTHMA NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANC.co M. da SILVA & C.a

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos de BACALHAU de HOGG

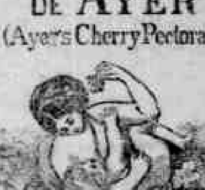
Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez. HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Peitoral de Cereja DE AYER (Ayer's Cherry Pectoral)



PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA. TISICA PULMONAR.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda ; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua do Coronel Suassuna n. 50,1º andar.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

a casa de sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 58, com bastantes commodos, agua e gaz ; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua da Cadeia do Recife n. 60.

Aluga-se

uma casa nova no largo da Casa Forte, junto a estação, com grandes commodos, prestando se para uma ou duas familias, tendo entre quartos e salas 26, e mais duas casinhas com duas saletas para engommado, tendo gaz encanado, com boa agua de beber, tendo duas bombas, banheiros, com agua encanada, tanques, apparelhos e gallinheiros, tendo o predio terreno aos lados, cercado estes por muro, e no fundo por quantos, com dous porões na frente, preço razoavel : a tratar com o Guimarães na Casa Forte, junto a loja de fazendas.

Aluga-se

quartos limpos e frescos, para do-mida, e tambem fornece-se comida com previo ajuste ; a tratar no 2º andar da rua do Visconde de Itaparica n. 24.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe ; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33 : a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia ; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade, para cosinhar e ensaboar ; no largo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para engommados e outros serviços de casa de pouca familia ; á tratar na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança ; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

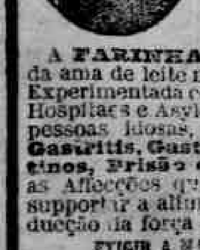
Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na travessa dos Pires (Geriquiti) n. 5.

Precisa-se

de uma ama para lavar e engommar ; na rua das Cruzes n. 14.

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze*; Eloia: *Medalha de Prata*; Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modelo*.. 1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada*. — 1885, Exposição de Trabalho: Admissão



FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica em principios azotados e phosphatados.

A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saúde.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA : A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco : Fran.co M. da Silva & Cª.

Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente ; Corpo Santo n. 6.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos : a tratar na rua do Commercio n. 44.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Agua florida.– Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.– E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.– Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

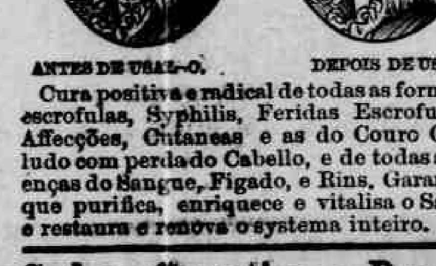
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torne espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

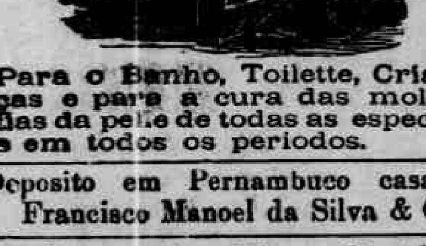
Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter



Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Mademoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2º andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para confiar lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam toilettes penteados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição ; na rua do Marqqez do Herval n. 10.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

Preparadas por Bartholomeu & Cª.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

LOTERIA DE MINAS-GERAES

600:000$000

200:000$000

100:000$000

31,913 PREMIOS!

O portador de 1 vigesimo d'esta loteria póde tirar :

30:006$000

CORRE Á 25 DE NOVEMBRO

BILHETES A' VENDA

RODA DA FORTUNA

36---Rua Larga do Rosario---36

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE

Nova PERFUMARIA Extra-fina

DO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... do CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ... do CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ...... do CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA.. do CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR do CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO .... do CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... do CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA...... do CORYLOPSIS do JAPÃO

LOTERIA DO CEARÁ

200:000$000

O portador de dous vigesimos d'esta nova loteria está habilitado a tirar

20:012$000

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36---Rua Larga do Rosario---36

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT & Cia

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de **tosse,** desapparecem os **suores nocturnos,** goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as **Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C**ª, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba, as Cubebas e as Injecções.** Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

Engommadeira e criado

Precisa-se para casa de pequena familia ; á tratar á rua da Cruz (Recife) n. 32, 1º andar.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar e andar com um menino de dous annos ; a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 27.

Para cosinhar e engommar

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas ; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 41.

Attenção

Aluga-se a loja do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com muitos commodos para grande negocio ; a tratar com Capitulino de Gusmão, na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data deixa de ser socio do estabelecimento de molhados, sito á rua do Padre Muniz n. 5, o qual gyrava sob a firma social de Silva Campos & C., e retira-se pago de seu capital e lucros e livre de qualquer responsabilisado, ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio José Lopes da Silva Campos. Recife, 16 de Novembro de 1886.

Manoel de Souza Almeida.

Fôrmas de ferro galvanisado

Precisa-se de 500 fôrmas de ferro galvanisado, no caes de Capibaribe n. 40 A ; quem as tiver, dirija-se ao lugar indicado, que encontrará com quem tratar.

Attenção

No 2.º andar da rua do Imperador n. 55 offerece-se uma pessôa ao corpo commercial desta praça para no centro das provincias de Alagôas ao Rio Grande do Norte, promover qualquer cobrança, liquidação, etc., pois já está nisto versada ha muito tempo. Deixa de mencionar os nomes dos negociantes desta praça de quem tem feito cobrança, para não ser tão extenso. Está prompta para dar seu fiador, se tanto lhe for exigido.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

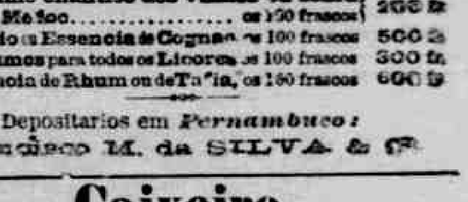
Para escriptorio

Um rapaz de 20 annos de idade, desejando praticar em qualquer escriptorio ou cartorio, pede a pessoa que precisar, deixe carta na rua da Ponte Velha n. 118, taverna, com as iniciaes E. C. S.

Precisa-se

alugar um sitio com boa morada para familia preferencia nos arrabaldes da cidade ; quem dirija-se á botica franceza, na rua da Cruz n. ou á rua da Madre de Deus n. 7.

PRODUCTOS ENOLOGICOS de ULYSSE ROY, em Poitiers (França) Emilio PROUST, Sucr. & Genro



Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.......... os 100 frascos	200 fr
Zancio ou Essencia de Cognac os 100 frascos	500 fr
Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr

Depositarios em *Pernambuco :* Francisco M. da SILVA & Cª

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A

CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHÉAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso : J. B. Esvredon

Depositario em Pernambuco : FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

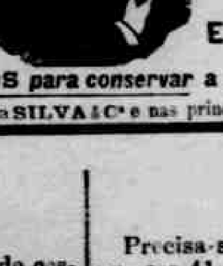
Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro ; na rua de Marcilio Dias n. 141.

Attenção

Toma-se uma menina de 6 a 8 annos de idade, com pai e mãi, para casa de familia, á rua de D. Maria Cesar n. 4.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE



PARIZ

Segredo da Juventude

AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*

PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*

OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*

ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*

PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª e nas principaes Perfumarias e Cabelleireiros.

Attenção

Precisa-se de uma senhora que entenda de costura, dá-se casa e alimento ; a tratar no collegio de Santa Lucia, á rua Duque de Caxias n. 50, segundo andar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nada deve nesta praça e nem fóra della : quem se julgar seu credor, apresente suas contas na rua da Imperatriz n. 63. Recife, 18 de Novembro de 1886.

João Manoel Rodrigues.

Pós BLANC DES GRACES

Estes PÓS dão ao Rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das **Bellezas da Antiguidade.**

L. PANAFIEU & Cia

Paris, rua Rochechouart, 70.

Depositarios em *Pernambuco* : Franco M. da SILVA & Cª.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro ; na rua da União numero 41.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878

PARIS — PARIS

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as tendas de Comestibles.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do autor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Tonico de mutamba

Oleo essencial de rosas

Champeau para lavar a cabeça

Vende se na cabelleiraria á rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

uma casa terrea com 1 porta e 2 janellas de frente, caiada e pintada, á rua do Hospicio n. 70 : a tratar na mesma rua n. 81.

Terrenos em Jaboatão

Vende-se terrenos muito bem situados, proximos do rio e da estação do caminho de ferro ; a tratar no caes do Apollo n. 47, armazem.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 á rua da Matriz da Boa-Vista : a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa no pateo de S. Pedro n. 10 : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

— Precisa-se alugar uma preta escrava, de conducta afiançada, para vender hortalices, a tratar na rua Nova de Santa Rita, armazem n. 43.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, e que dê conhecimento de sua conducta ; na rua do Bom Jesus n. 28.

Ama

Precisa-se de uma, para o serviço de casa de familia : na rua do Cotovello n. 46.

VENDAS

— Vende-se um kiosque no pateo do Paraizo: a tratar no mesmo.

— Vendem-se dous carros baixos e bons, dous bois gordo, que servem para tirar assucar nas estações ou outro qualquer trabalho, vende-se barato, quem quizer dirija-se á rua do Coronel Suassuna, casa n. 173, ou defronte á cocheira de Antonio Borborema, onde achará com quem tratar, ás 3 horas da tarde.

— Vende-se ou permuta-se o sitio do Boé, com duas casas, sob n. 103 e 105, com muitos arvoredos de fructo, inclusive quarenta e tantos pés de coqueiros, o qual sitio fica confrontando com o do Sr. escrivão Cunha, á rua de S. Miguel de Afogados: a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

Padaria

Vende-se um cylindro americano, por barato preço: a tratar no Caminho Novo n. 91.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansue finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pelussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$000 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Attenção

Vende-se uma refinação bem afreguezada: á tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Terreno na rua Imperial

Vende-se um proprio, junto ao chafariz, que mede 90 palmos de frente e 1.000 de fundo, até a estrada de ferro do Recife á Caruarú, e outro da referida estrada até a baixa mar; a tratar na rua Imperial n. 181.

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Armação

Vende-se uma armação propria para pharmacia ou drogaria; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Liquidação

Chapéos modernos, palmas, plumas flores e fitas ado por preço muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

CREME de VOUGEOT

Especialidade de Cassis

Cª JUSTIN DEVILLEBICHOT

DIJON (Côte-d'Or) França.

19 Medalhas nas Exposições de:
PARIZ 1855, 1860, 1867 (Exposição Universal)
DIJON 1855 (Medalha de Honra), 1863
LONDRES, MACON 1858 — BORDEAUX 1859, 1865
BOURG 1859 — BESANÇON, TROYES 1863

Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cª.

Doce de cajú secco

Do primeiro da presente safra, tem para vender, em latas de libras, á rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Loja e armação

Vende-se uma, propria para qualquer ramo de negocio, na rua do Cabugá, que muito se recommenda por ser uma das principaes ruas para todos os negocios. Garante-se ao comprador as chaves da mesma: a tratar na rua Nova n. 15.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, ou no caes do Apollo 51, n. por preços commodos.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. to na loja da rua da Imperatriz n. 32.

ões, setinetas e lãsinhas a 50 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho frances para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs e 1$000 metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maços de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

BARBOSA & SANTOS

Pechinchas!!!

São as seguintes que definitivamente não entrarão no proximo balanço

Admirem!

Bonito sortimento de mariposas e fustões, cores firmes, a 240 e 320 rs. o covado!
Nanseks de cores mimosas a 180, 200 e 320 rs. o dito!
Linhos escocezes, novidades em padrões, a 200 e 240 rs. o dito!
Setinetas, as mais finas que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito!
Cretones francezes a 260, 280 e 320 rs. o dito!
Sargelim diagonal, todas as cores, a 240 rs. o dito!
Popelinas de cores, a 160 e 240 rs., listras de seda, é barato!
Lãzinhas modernas, a 440 e 500 rs. o dito!
Cachemiras, lindos gostos, a 600 e 700 rs. o dito!
Renda indiana (imitação), linda fazenda, a 700 rs. o dito!
Irlanda, delicados desenhos, um metro de largura, a 800 rs. o dito!
Merinós e cachemiras, pretas e de cores, a 900 rs., 1$ e 1$200 o dito!
Setim macáo, todas as cores, a 800 e 1$ o dito!
Veludilho de todas as cores, lisos e bordados, a 1$ e 1$200 o dito!
Casemiras inglezas, de cores, a 1$200 e 1$400 o dito!
Cheriots, preto e azul, a 2$500, 3$ e 3$500 o dito!
Casemira diagonal, a 1$800 o dito!
Panno inglez superior, preto e azul, a 2$200 e 4$ o dito!
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$500 e 4$!
Idem de superior algodão, a 4$, 20 jds!
Idem de madapolões americanos, a 4$500, 5$ e 6$, 24 jds!
Para as Exmas. noivas, lindas grinaldas e véos, por 12$ e 15$!
Ricos cortinados, todo bordado, completo, por 9$!
Lindas guarnições de crochets, cadeiras e sofá, a 8$!
Superior bramante de algodão, quatro larguras, a 900, 1$ e 1$200 o metro!
Atoalhado bordado a 1$400 e 1$800 o dito!
Pannos de differentes cores para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado!
Cobertas de cretones, lindos padrões, a 3$800 e 4$.
Lençóes de bramante (cama de casal) a 2$ um!
Colxas francezas, de cores, a 2$, e 6$ superiores!
Lenços de cores, lindos desenhos, a 2$ a duzia!
Seroulas bordadas, de bramante, a 16$ a dita!
Meias inglezas, brancas e de cores, a 3$200 e 6$ a dita.
Cambraia bordada, branca, a 6$ e 7$, as melhores que tem vindo!
Sortimento completo de sedinhas de cores, grosdenaples, filós bordados, crepe, mantilhas, capas de lã, fichús.

Chamados—Temos pessoal habilitado.
Vendas em grosso—Descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Pianos

Vende-se dous pianos com pouco uso; a tratar na rua do Hospicio n. 3.

Leitura para senhoras

Brolhes nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades!!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom!...

Querem ver?... appareçam!!!...

Exmas. senhoras!!!...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional freguеza; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40!...

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos!!!...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$800 a 8$000 a peça

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha!

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa!!!...

Mohskim grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham!...

Sitinetas!!!... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende se de 400 a 600 o covado.

Temos mais!!!..

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30 a a 60$000, é barato! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam!

Acreditem?...

Venham ver, para crer!!!...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$000, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, é que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha!

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para acabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão enfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lençóes.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como sejam, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Gloria n. 104, livre e desembaraçada de qualquer onus, com poucos fundos e bem localisada, propria para um principiante, com excellentes commodos para familia; o motivo da venda se dirá ao comprador, á tratar na mesma.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

3.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

No dia 24 de Novembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO

DA

3.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

EM 24 DE NOVEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de 2 000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

21 de Outubro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

LITTERATURA

CASAMENTO A REVOLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

VII

(Continuação)

— La Guyane, tenho uma idéa...

— Isso não me admira... Qual é a tua idéa? Vejamos...

— A pequena deve ter alguns amigos que se puzeram á sua procura... Uma moça dessa idade não desapparece sem que se preoccupem com isso...

— E dahi? Se foi isso o que achaste...

— Espera um momento! Tens certeza de que o rapaz que seguiu-te, ha tres dias, até o *Canhão de Marselha* e que metteu-se no respiradouro, para espiar-te, não seja um dos que a procuram? Neste caso, interrogando-o, obrigando-o a fallar, póde ser que saibamos alguma cousa...

— Não é tão tola assim a tua idéa... Vamos experimental-a... Continua a lá estar o pequeno?

— Está sim, e deve achar que o tempo custa a passar.

a Guyane entrou na adega, seguido pela amante.

O miseravel encostou o rosto ás grades e disse rindo-se:

— Oh lá, menino! vê o que acontece a quem é curioso de mais! Deixa-se pilhar pelo papai La Guyane... Vamos! Chegue-se um pouco, para que lhe possa vêr a carinha...

Mas Valentim não respondia... as palavras do bandido chegavam-lhe aos ouvidos sem que pudesse comprehender o sentido... Jazia sem movimento, com os braços estendidos para a frente, na grade...

La Guyane agarrou-lhe uma das mãos e sacudiu-a com toda a força, gritando com colera:

— Deixa de partes!.... Vamos, mexete... Ha meio de a gente entender-se... e se quizeres ser bomzinho, o papai La Guyane tirar-te-ha para fóra desse buraco de toupeiras...

Valentim nada comprehendia...

Sómente a mão de La Guyane, apertando a delle, como em um estojo, chamou-o á vida pela segunda vez, isto é, ao soffrimento, e começou então a gemer.

— Julgo que vai morrer!... disse La Guyane brutalmente.

— Estes fedelhos de hoje, disse Bigarreau com philosophia, nada valem.

— Passa-me o pão e o vinho... vejamos se toma alguma cousa... Ainda depressa!...

Bigarreau obedeceu.

La Guyane levantou a cabeça de Valentim e procurou introduzir-lhe entre os dentes, o gargallo de uma garrafa, mas os dentes, convulsivamente cerrados, resistiram...

— Demasiado tarde! murmurou o bandido... demasiado!... Não passa de hoje!... Tanto melhor!... Eis ahi um que não irá dizer ao caçador o lugar onde está acoutado o javali!!

Ha duas pessoas em nossa narração, que temos, até aqui, deixando no segundo plano, e que entretanto devem representar nella um certo papel.

Referimo-nos a Trutat, conhecido por *Augusto* e ao prestidigitador Trompe l'Œil...

Trutat, excellente pessoa, pai de oito crianças, era empregado no circo Franconi, quando em uma noite em que estava occupado a varrer e limpar o chão no intervallo dos exercicios, o publico—de veia naquella noite—impressionado e divertido com seu ar perturbado e o modo contrafeito com que segurava a vassoura, começou a acclamal-o e fez-lhe uma ovação.

Todas as vezes que Trutat reappareceu, foi recebido com vaias alegres, cujo resultado era não sómente assustal-o, mas tambem encolerisal-o, o que tornava-o ainda mais comico. Quanto mais se exasperava, mais augmentava a hilaridade na sala; os palhaços aproveitando o bom humor do publico, pregaram ao pobre rapaz todas as peças do repertorio, acompanhadas de bofetadas simuladas e de saltos mortaes.

Nunca a hilaridade tomara aquellas proporções!... O director, como homem intelligente que era, vio o partido que podia tirar de Trutat, para attrahir concurrencia aos seus espectaculos...

No dia seguinte, os mesmos espectadores voltaram, dispostos a gozarem do divertimento da vespera, e Trutat, tendo se demorado em apparecer, puzeram-se a reclamar, chamando-o em altas vozes... com o primeiro nome que veio á bocca de um gaiato... *Augusto!*... Por bem ou por mal, o pobre diabo não teve remedio senão apparecer... Redobraram os ditos engraçados...

Tendo perdido a cabeça, Trutat exagerava, como de proposito, sua timidez e falta de geito... Teve um successo assombroso.

Desde aquelle dia estava creado o emprego de *Augusto* e foi Trutat quem occupou-o.

Ganharam com isso a mulher e os filhos que não mais sentiram as mãos geladas, quando o nordeste soprava por baixo das portas, em noites de inverno vigoroso... e que d'ahi por diante tiveram vestuarios limpos e quentes... e a mesa sufficientemente provida, duas vezes por dia!...

Foi no circo que Augusto—conservar-lhehe-mos este nome tornado popular—conheceu Trompe-l'Œil.

Trompe-l'Œil—um meridional de boa indole—não tinha obtido com seus passes de escamoteação o menor successo diante do publico parisiense, tão caprichoso e inconstante, de modo que, tendo absorvido suas economias, emquanto esperava pela estréa, e tendo sido despedido pelo director, achou-se reduzido á mais completa miseria.

E tambem tinha familia, lá nas margens do Garonna, tambem tinha filhos...

Augusto tinha-o perdido de vista, depois deste revez.

Mas uma noite o clown, que morava na rua Marcadet, no decimo oitavo quarteirão, não pôde conciliar o somno por por causa de um ruido estridente, continuo, que não cessou senão ao amanhecer e cuja natureza não lhe foi possivel verificar; nas noites seguintes repetio se o mesmo ruido, que não o deixava dormir.

Afinal descobrio o que era... Perto havia uma casa em construcção e de noite Trompe-l'Œil, alugado como servente de pedreiro, serrava pedras... Por que de noite?... Despedido pelo mestre de obras por causa da sua pouca habilidade, os companheiros com pena delle aconselharam-n'o que acabado o serviço do dia, fosse serrar pedras, promettendo-lhe cotisasarem-se para o pagamento do seu trabalho nocturno... E Trompe-Œil ganhava assim uma bagatella...

Os rondentes, guiados pelo ruido da serra, descobriram-n'o logo; mas ficaram com pena... e o deixaram em paz..

Augusto tambem sentio compaixão.. e todas as noites foi encontral-o suando e cansando-se diante das pedras de cantaria e ajudou-o a trabalhar...

Isso durou quinze dias; depois não houve mais para serem serradas, faltou o trabalho e Trompa-l'Œil desappareceu de novo.

Uma tarde, descendo pelo arrabalde do Templo, Augusto recebeu um encontrão de um homem que vinha vergado ao peso de um fardo enorme... Era Trompe-Œil...

— Perdão, queira desculpar! Ah! é Augusto!

— O que é que levas ahi?

— Sou entregador de tijollos...

— De tijolos!!

— Toma lhes o peso! Trago-os o dia inteiro ás costas... Pesam mais de cem libras... e muitos são ocos! Faze idéa, meu caro!!

Augusto tinha-o levado para casa, alimentado, consolado, animado e foi por conselho seu que Trompe-Œil, voltando á antiga profissão, começou a dar sessões de prestidigitação aos domingos nos cafés dos arrabaldes, nas hospedarias, nos botequins.

Foi deste modo que conheceu—conforme gabou-se um dia quando, com Valentim e o clown tomara a resolução de encontrar La Guyane—todos os antros os mais mysteriosos, todos os covis os mais sinistros de Paris que rouba e que assassina.

Augusto tinha pedido no circo uma licença de oito dias e em companhia de Trompe-Œil poz-se em campo, á procura de La Guyane—isto é, de Gabriella.

A ausencia de Valentim, que ha tres dias não viam e a quem haviam inutilmente procurado na rua d'Allemagne, começava a inquietal-os muito.

Conhecendo a temeridade de seu amigo, receiavam que lhe tivesse acontecido uma desgraça.

Amavam-n'o como a um filho: Bertara tendo morado muito tempo na rua Marcadet, Augusto affeiçoara-se a esse filho do acaso tanto como á Gabriella, e não fazia differença entre elles e seus proprios filhos.

Quanto a Trompe-l'Œil, voltara uma verdadeira adoração ao clown e esposava, com o ardor meridional, seus odios e affeições.

Eis por que encontramos os dous amigos errando pelas viellas sombrias de Montmartre em uma noite chuvosa de Abril.

Já havia muitos dias que percorriam essa parte de Paris, parando de preferencia nos estabelecimentos suspeitos, proximos ás fortificações, procurando por toda a parte, mas sem resultado satisfactorio, o bandido que trazia na mão o medonho ferrete infligido pela burra de ferro de Mourad, contando tambem, na falta de La Guiane, que encontrariam a Bigarreau.

Augusto carregava dentro de uma pequena mala de viagem os objectos necessarios a Trompe-l'Œil para executar seus passes.

Quando viam gente em um botequim ou café, entravam, pediam licença ao dono da casa e começavam immediatamente a sessão.

Tristes e sinistros covis aquelles... frequentados por tudo quanto a grande cidade tem de mais criminoso e infame... assassinos e ladrões, já o tendo sido ou a ponto de se tornarem taes, bebados... vagabundos sem trabalho ou incapazes de trabalhar, operarios fugidos da officina e gastando, em algumas noites, o dinheiro da quizena, emquanto a mulher chora em casa e os filhos gritam com fome... a fome horrivel... rostos patibulares onde se acham estampadas as más paixões, a crueldade, o vicio abjecto.

Trompe-l'Œil passava revista a todas aquellas physionomias, emquanto dispunha sobre uma mesinha que era trazida a seu pedido, as taças, baralhos, etc.

Com os olhos vivos e maliciosos perscrutava os cantos mais escuros, mais mysteriosos...

Onde estaria o calosso de mãos enluvadas, assignalado por Simeão e Chilperic?

E, procurando, esquadrinhando por toda a parte, Trompe-l'Œil encetava seu discurso usual com voz mordaz e aguda gesticulando com uma varinha de abano guarnecida de marfim nas extremidades, de fórma ovoide, semelhantes bagueta do prestidigitador.

Succediam-se os passos, emquanto fallava com volubilidade; os lenços evaporavam-se, queimavam-se em suas mãos, para voltarem depois ao primitivo estado; com o simples toque da bagueta magica, os pensamentos occultos de um espectador appareciam escriptos dentro de um envelloppe lacrado; fazia viajar uma moeda de cinco francos pelos bolsos dos circumstantes, a quem este passe pareceu agradar de um modo particular; em seguida era uma chave de ouro que cahia de dentro de um bonet; depois uma infinidade de objectos extraordinarios tirados do fundo de um chapéo; depois ainda os jogos de cartas—baralhar em falso, a carta forçada, empalmada, subtrahida, as costas magnetisadas, as metamorphoses, a carta pensada, o pensamento e segunda intenção adivinhados, o jogo dos quatros azes, emfim o repertorio variado de seu officio.

No fim, a um signal de Trompe-l'Œil, Augusto recebia as esportulas, guardava os utensilios e dirigiam-se para outro lugar.

Foi assim que, do covil em covil, chegaram até quasi á porta d'Aubervilliers...

(Continua.)

VARIEDADES

Luiz II da Baviera

POR

Edmundo Cascão

(Continuação)

III

SUAS EXCENTRICIDADES

(Continuação)

> Tinha as ardentes inspirações de um espirito privilegiado que procura rodear-se de tudo quanto ha de delicioso e de mais subtil na terra, a luz e o perfume, a flor e a melodia.
>
> *Pinheiro Chagas* (*)

Era durante sua permanencia no castello de Hohenschwangau, e n'um lago extremamente romantico, por entre cardume de airosos cysnes de brancuras d'arminho a baloiçarem-se hilariantes na lympha crystallina, que o monarcha bavaro phantasiado á cavalleiro Lohengrin (**) vogava no seo barquinho doirado, de forma caprichosa, apparentando um busio, tirado por cysnes niveos, cujas palmouras metallicas serviam de propulsores devido á engenho so machinismo—capaz de honrar a Perillo—que funccionava em seus amagos!

Emquanto que o barco-concha deslisava-se serenamente, o luar em seo apogeo, jorrando a flux raios d'aljofar, espelhava-se na face lisa das aguas, produzindo um effeito maravilhoso, para o qual concorria a a argentea coiraça do pseudo-cavalleiro, musicos e cantores disseminados clandestinamente executavam o famoso côro das nupcias do spartito *wagneriano*, de modo a fazer suppor que a Natureza, ella mesma, enlevada ante tão extasiante tela, entoava o hymno dos esponsaes de Lohengrin e Els!

Dizem que n'este entretanto cervos com identicos motores na barriga corriam velozmente pelas margens.

Que espectaculo phantastico e deslumbrante!

Para este lago o rei fez construir um machinismo que, por meio de uma enorme roda de páo, semelhante a dos paquetes, revoltava furiosamente as tranquillas aguas, arremessando-as para o espaço, d'onde iradas despenhavam se com esprepito horroso, dando uma idéa magnifica d'uma tormenta desfeita.

Coincidio, uma de suas assistencias n'esse castello de Hohenshwangau, com uma das ultimas erupções do Vesuvio.

O espirito phantasioso do monarcha subitamente desejou desfructar o deleite de ver um vulcão em actividade sem incommodar-se, pois, do contrario, facil fôra-lhe transportar-se a Napoles.

Fez vir, assim, ao castello dois professores da Universidade e manifestou-lhe seos almejos.

Estes promptamente correram a satifazer os caprichos regios.

Ordenaram a excavação d'uma montanha que recheiaram de polvora, enxofre, petroleo e hulha.

D'ahi á dias S. M. bavara poude apreciar das ameias do seo castello o imponente espectaculo que ambicionara. A illusão foi completa: a cratera artificial vomitava lavas como o faria a natural d'uma montanhe ignivoma

O que a Natureza negara-lhe, elle conquistara pela Arte!

Ja consignamos que S. M. parecia detestar o resto da humanidade pela tenacidade com que fugia a convivencia e que n'esse odio, tão inveterado como o d'Anibal aos Romanos, nem o semblante pulchro e purpurino d'alguma dama, glorificava-se de fruir immunidade.

Entretanto á essa regra absoluta constituia excepção unica a archiduqueza Gisella, esposa do principe Luitpold, seo primo e filho do actual regente da Baviera.

Como só sahia dos seos castellos depois da meia noite, o rei Luiz ia visitar a princeza á horas por de mais extravagantes e mesmo de todo inconvenientes.

Outras vezes lembrava-se de obsequial-a as 2 e 3 horas da madrugada com ramalhetes. Fazia-os passar as mãos da princeza por officiaes de sua guarda, que tinham ordem expressa de rebentar os cavallos para chegar o mais breve possivel.

A illustre dama era surprendida as vezes no melhor do somno, e via-se forçada á erguer do leito para receber a delicada memoria do seo real primo, ja que os *bouquets* só podiam ser entregues nas proprias mimosas mãos da destinataria.

Força foi que o Imperador d'Austria viesse ter a Munich para fazer ver ao seo sobrinho afim, que um semelhante procedimento compromettia a reputação da princeza Gisella.

Foi o ultimo rosto feminino que o *Rei Virgem* dignou-se fitar.

Os artigos do Sr. Tissot dão conta de uma outra anedocta chistosa. «Um dia espalhou-se o boato de que uma jovem cantora conseguira animar a estatua. O rei abria-lhe as entradas secretas do parque, convidava-a entrar para a gondola ao seo lado e elle mesmo dirigia a embarcação. A cantora imaginava sinceramente que era amada. Uma noite aproveitou-se de um poetico luar para mostrar que o seo coração transbordava: poz-se de pé, cantou um romance, perdeo o equilibrio e cahio n'agua. Conseguio agarrar-se a um dos remos, e gritou em voz pungente ao rei: «Meo amado, salva-me.» Mas o rei ria como doido.

Os jardineiros acudiram. Salvaram a cantora que fugio para casa jurando que nunca mais»

Ultimamente S. M. tinha por tal forma aversão ao semblante feminino que, vendo casualmente assomar a uma das janellas do castello, que então demorava, a esposa do Dr. Ziegler, seo ex secretario, e que por sua auctorisação residia com a consorte sob o tecto real,—fel-o vir immediatamente a sua presença para, em tom aspero, dizer-lhe: «Dr. previno-lhe que venho de ver sua esposa á janella.»

E' bôa!

Continua.

(*) Vide *O Paiz*, já citado.

(**) Não se me affigura ocioso ou pedantesco esquissar em traços ligeiros o entrecho dessa vetusta legenda, pela qual, especialmente, era tão apaixonado o rei Luiz

A'quelles que não conhecerem a trilogia de Eisembach ou jamais ouviram a famosa partitura wagneriana, presumo ser de alguma utilidade. E se não, releve-se-me ao menos, a intenção, que dir-se-a louvavel.

Eis, pois, o esboço.

A juvenil princeza Els ou Elsan que subira ao throno do Brabante pelo finamento do seo progenitor, desemparada de todo (fôra filha-unica) e sem o esteio d'um braço devotado, vê-se coagida alliar-se pelos laços matrimoniaes a um vassallo ousado em quem depositara extrema confiança e quem pouco á pouco apossara-se do poder e d'elle abusava tão ignobilmente.

Seo connubio mesmo era unicamente dependente do voto do Imperador d'Allemanha (Henrique I o Passarinheiro) de quem seu estado era feudo e a quem Fritz (o tal subdito audaz) enviara os papeis necessarios, como se sua soberana houvesse acquiescido a semelhante consorcio.

Deparavam-se as cousas n'esta conjunctura, já prestes a realisar-se tão monstruosa nupcia, quando surge o formoso cavalleiro Lohengrin n'uma concha deslumbrante, tirada por cysnes parelhos, d'um alvor a escurecer a neve, provoca á Fritz, que, no combate empenhado, succumbe.

Então Els libertada miraculosamente do seo algoz, esposa o seo paladino, por quem ficara perdidamente enamorada.

Foi lhe imposta porém a rude condição de jamais inquirir quem seja seu libertador e consorte.

Um dia a desventurada princeza, olvidando-se do convencionado, faz a fatal arguição.

Immediatamente ella observa o cavalleiro Lohengrin retirar-se no seo barquinho primoroso e então debulhando-se em pranto copioso fica-se de dor, como um heróe que vê fugir-lhe lentamente a vida com as rubras lagrimas que extravasam de seos ferimentos.

—

Dissabores

A. J. C. RIBEIRO DA SILVA

I

E' triste ser-se excluido,
Com tamanha crueldade,
Do numero dos venturosos,
Soffrendo dura saudade.

Aspirar-se uma ventura
Alimentando paixões;
Soffrer martyrios crueis;
Passar-se por privações;

Amar-se com vehemencia,
Idolatrar se em extremo,
E ter-se em paga o despreso
Mais cruel e mais supremo;

Ser-se assim tão desditozo,
Viver-se sempre a gemer;
E' melhor não ter nascido.
Antes mil vezes morrer!!

. . . .

II

Por que motivo não fallas?
Por que razão me maltratas?!
Não vês as dores que soffro?
Não sabes que assim me matas?!

III

Ah! tu não tens coração
Nem dizes mesmo o que sentes!
Nem tão pouco te atrophião
Essas paixões parmamentes!!..

Eu bem conheço a distancia
Q'entre mim e ti medeia;
Mas quero desvanecer-me
Acalentando uma ideia.

IIII

Se ha outro, mais ditoso,
Que não supporte pesares,
Para que te divertires
Com a dôr dos meus scismares?!

IV

Em cada dia que passa,
Em cada hora que vôe,
Mais a mais o teu encanto
Este meu peito povôa.

E assim do mesmo modo
Tu me vás abandonando,
Sem te importares com o fél
Que me fazes ir tragando,

VI

Pois bem. Eu parto, tu ficas,
E com tigo o meu amor.
E' um consollo que levo
Pr'a mitigar minha dor!.

V. do C. Outubro de 1886.

F. LEOVIGILDO DE A. MARANHÃO

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

PRIMEIRA PARTE

OS MESTRES D'ARMAS

(Continuação do n. 266)

I

O valle de Louron

Era um lindo dia de outono do anno de 1699. Luiz XIV envelhecia e fatigava-se com a guerra. A paz de Riswyck acabava de ser assignada; mas as escaramuças entre os partidarios continuavam nas fronteiras, e o valle de Louron entre outros, tinha grande numero destes hospedes incommodos.

Na sala do jantar do castello de Caylus, uma meia duzia de convivas estavan sentados em volta da mesa, lautamente servida. O marquez podia ter os seus defeitos, mas ao menos sabia tratar os seus convivas.

Além marquez Gonzaga e a menina de Caylus, que occupavam a cabeceira da mesa, os assistentes eram todos pessoas de condição mediana e de soldada. Em primeiro lugar, D. Bernardo, o Capellão de Callyus, curava das almas da aldeia de Tarrides e conservava na sacristia da sua capella o registro de obitos, de nascimentos e de casamentos; em segundo, a Sra. Izidora, que tinha substituido a Sra. Martha nas suas funcções junto de Aurora; e em terceiro, o Sr. de Peyroles, fidalgo addido á pessoa do principe de Gonzaga.

Devemos apresentar este ultimo, que terá o seu lugar na nossa narrativa.

O Sr. de Peyrolles era um homem de meia idade, com o rosto magro e pallido, poucos cabellos, de bonita estatura e um pouco curvado.

Em nossos dias difficilmente se apresentaria um personagem semelhante sem oculos; naquelle tempo não era moda.

As suas feições estavam como que apagadas, mas o seu olhar myope era provocante.

Gonzaga assegurava que de Peyrolles servia-se perfeitamente da espada que lhe pendia do lado esquerdo.

Finalmente, Gonzaga o elogiava muito, e precisava delle.

Os outros convivas, officiaes de Caylus, podiam passar como simples comparsas. A menina Aurora de Caylus fazia as honras com uma dignidade fria e taciturna. Geralmente pode dizer-se que as mulheres, até as mais bellas, são o que o seu sentimento as fazem. Esta, adoravel talvez ao lado daquelle a quem ama, é desagradavel em outra qualquer parte. Aurora era destas mulheres que agradam e a quem se admira contra sua vontade.

Vestia á hespanhola. Tres ordens de rendas cahiam-lhe por entre as madeixas ondeadas dos cabellos.

Embora não tivesse ainda vinte annos, as linhas puras e altivas da bocca tallavam já em tristezas; mas quanta luz fazia nascer o sorriso em redor daquelles labios! e que brilho naquelles olhos largamente sombreados pelas longas sobrancelhas!

Havia muitos dias que não a viam sorrir.

Seu pai dizia:

— Tudo isto ha de mudar logo que for a Sra. qrinceza.

No fim do segundo serviço Aurora levantou-se e pedio permissão para retirar-se. A Sra. Izidora lançou um olhar do saudade sobre as massas e conservas que traziam para a mesa. O seu dever obrigava-a a acompanhar a jovem marqueza. Assim que aurora sahio, o marquez tomou um ar mais alegre.

— Principe, disse elle, deve-me uma desforra. Está prompto?

— Sempre ás suas ordens, meu caro marquez, respondeu Gonzaga.

Por ordem de Caylus trouxeram uma mesa e taboleiro de xadrez. Havia já quinze dias que o principe estava no castello e era a quinquasesima partida que ia começar.

Aos trinta annos, com o nome e com o rosto de Gonzaga, aquella paixão pelo xadrez devia dar que pecsar.

De duas uma: ou estava ardentemente apaixonado por Aurora, ou tinha muitos desejos de guardar o dote.

Todos os dias, depois do jantar e da ceia, traziam o xadrez. Todos os dias, Gonzaga deixava-se ganhar umas dez ou doze partidas, em seguida ás quaes, o marquez, triumphante, adormecia na sua poltrona, sem deixar o campo de batalha, e roncava como um justo. Era desse modo que Gonzaga fazia a côrte a menina Aurora de Caylus.

— Principe, disse o marquez arrumando as peças, vou mostrar lhe uma conbinação que encontrei nodouto tratado de Cessolis. Não jogo o xadrex como toda a gente, e gosto de instruir-me nas boas fontes. Vamos, attenção ao seu jogo, se faz favor.

— Não posso exprimir-lhe, Sr. marquez, o prazer que sinto em jogar comsigo.

Começaram a partida. Os convivas estavam ainda em torno delles.

Perdida a primeira partida, Gonzaga fez um signal a Peyrolles, que tirou o guardanapo e sahio. Pouco a pouco, o capellão e os outros empregados o imitaram. O marquez e Gonzaga ficaram sós.

— Não acabou houtem, disse então o principe, a historia daquelle fidalgo que quiz introduzir-se na sua casa....

— Espertalhão! exclamou o marquez, quer distrahir-se; mas sou como Cesar, que dictava cinco cartas ao mesmo tempo. O fidalgo apanhou umas seis estocadas, dentro do fosso. E essa aventura repetio-se mais de uma vez, por isso a maledicencia nunca encontrou que morder na honra das Sras de Caylus.

— E o que fazia então como marido, Sr. marquez, perguntou negligentemente Gonzaga, era capaz de fazer como pai?

— Exactamente o mesmo, respondeu o marquez; não conheço outra maneira de guardar as filhas de Eva... *Schah mate*, Sr. principe! como disem os persas. Foi batido outra vez.

E estendeu-se na sua poltrona.

— Destas duas palavras—*schac mato*, continuou elle arranjando-se para dormir á sua sésta, que significam « o rei morreu », fizemos *cheque e mate*, segundo Ménage e segundo Frére. Quanto ás mulheres, boas espadas e boas muralhas, eis a mais clara das virtudes.

Fechou os olhos e adormeceu. Gonzaga sahio precipitadamente da sala.

Eram quasi duas horas da tarde. O Sr. de Peyrolles esperava por seu amo nos correderes.

— Os nossos homens? disse Gonzaga logo que o vio.

— Já chegaram seis, respondeu Peyrolles.

— Onde estão?

— Na estalagem da *Maçã de Adão*, do outro lado do fosso.

— Quaes são os dous que faltam?

— Cocardesse Junior e Passepoil.

— Duas boas laminas. E o outro negocio?

— A Sra. Martha está agora no quarto da menina de Caylus.

— Com a Criança?

— Com a criança.

— Por onde entrou?

— Pela janella que dá para o fosso.

Gonzaga reflectio um instante, depois continuou:

— Interrogaste Bernardo?

— Está mudo.

— Quanto appostas?

— Quinhentas pistolas.

— Esta Sra. Martha deve saber onde está o registro. Não deve sahir do castello.

— Está bem, disse Peyrolles.

Gonzaga passava a passos largos.

— Quero fallar-lhe, murmurou elle mas estás bem certo de que o meu primo Nevers recebeu a carta de Aurora?

— Foi o allemão que a levou.

— E quando deve Nevers chegar?

Esta noite.

Estavam á porta do aposento de Gonzaga.

No castello de Caylus, tres corredores se cortavam em angulo recto; um que servia á parte central e os outros dous as alas do palacio.

O aposento do primeiro era situado na ala occidental, que acabava na escada que conduzia á estufa. Ouvio se na galeria central um rumor.

Era a Sra. Martha, que sabia do quarto da menina de Caylus. Peyrolles e Gonzaga entraram precipitadamente no quarto, deixando a porta entreaberta.

Um instante depois a Sra. Martha atravessava o corredor, com um passo fugitivo e rapido.

Era dia claro; mas era a hora da cesta, e aquella moda hespanhola tinha transposto os Pyreneus. Todos dormiam no castello de Caylus. A Sra. Martha tinha razões para esperar que não teria máos encontros.

Quando passava defronte da porta de Gonzaga, Peyrolles lançou-se subitamente sobre ellas apertou-lhe o lenço contra a bocca, abafando-lhe assim o primeiro grito. Depois agarrou-a pela cintura, e levou-a, quasi desmaiada, para o quarto de seu amo.

II

COCÁRDASSE E PASSEPOIL

Um cavalgava um velho cavallo de trabalho, de crinas compridas e mal penteadas, pernas tortas e pelludas; o outro vinha sentado em cima de um jumento, á moda das castellãs que viajam ás costas dos seus palafrens.

O primeiro tinha porte altivo, apezar da humildade da sua cavalgadura, cuja cabeça cahia tristemente sobre o peito. Vestia gibão de pellica, justo ao corpo, com a fronte talhada em coração; calções de tiritana, e aquellas famosas botas de canos largos, tão em moda no tempo de Luiz XIII. Trazia, além disso, chapéo de feltro desabado e uma enorme espada. Era mestre Cocardasse Junior, natural de Tolosa, antigo mestre d'armas da cidade de Paris, presentemente estabelecido em Tarbes, onde fazia pouco negocio.

O segundo era de apparencia timida e modesta, e a roupa parecia de um padre pobretão: comprido casacão preto, cortado direito como uma sotaina, cobria-lhe os calções pretos, que o uso tinha tornado lustrosos. Na cabeça trazia um barrete de lã, cuidadosamente deitado sobre as orelhas, e por calçado, apezar do calor abrazador, um par de borzeguins forrados.

Ao contrario de mestre Cocardasse Junior, que ostentava uma rica e basta cabelleira ondeada, negra como azeviche, o seu companheiro empastava nas fontes umas farripas de um louro desmaiado. O mesmo contraste d'arma e os tres pellos esbranquiçados espetados nos beiços do preboste.

Pois que era um preboste aquelle tranquillo viajante, e podemos garantir que, quando era preciso, manejava vigorosamente o espadagão, que batia nos flancos do punhal. Chamava-se Amable Passepoil. Era sua patria Villedieu, na Baixa Normandia, cidade que disputa o famoso vinho de Conde-Sur-Noireau, para a producção de pandegos.

Os amigos chamavam-lhe o frei Passepoil, ou por causa de sua apparencia clerical, ou porque tivesse sido aprendiz de barbeiro e rato de laboratorio chimico, antes de cingir a espada. Era feio a valer, apezar da chamma que se lhe ascendia nos labios, quando alguma saia encarnada atravessava o caminho.

Caminhavam ambos sob o sol ardente do Meio-Dia.

As pedras da estrada faziam tropeçar o cavallo de Cocardasse, e de vinte em vinte passos o sendeiro de Passepoil tinha os seus caprichos.

— E então! meu amigo, disse Cocardasse com um terrivel accento gascão, ha duas horas que estamos a ver aquelle raio daquelle castello sobre a montanha maldita. Parece que anda tão depressa como nós.

Passepoil respondeu, com a voz fanhosa, segundo a gamma dos normandos:

— Paciencia! paciencia! havemos de chegar sempre cedo para o que lá temos que fazer.

— Ai! ai! frei Passepoil, disse Cocardasse, com um grande suspiro, se tivessemos um pouco de comportamento, com o nosso talento podiamos ir longe.

— Tens razão, amigo Cocardasse, replicou o normando: mas as nossas paixões perderam-nos

— O jogo, caramba! o vinho...

— E as mulheres! accrescentou Passepoil levantando os olhos para o céo.

(Continúa)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.